

Aula 08

*Unioeste (Contador) Contabilidade
Pública - 2023 (Pós-Edital)*

Autor:
Gilmar Possati

10 de Julho de 2023

Índice

1) Balanço Financeiro - Teoria	3
2) Balanço Financeiro - Questões Comentadas	11
3) Balanço Financeiro - Lista de Questões	52



BALANÇO FINANCEIRO

Definição

Segundo o art. 103 da Lei n. 4.320/64,

O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Esse art. 103 da Lei n. 4.320/64 é uma exigência clássica em concursos.



(TCU) O balanço financeiro demonstra a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte.

Comentários

Trata-se de exigência do disposto no art. 103 da Lei n. 4.320/64.

Gabarito: Certo

Veja que o Balanço Financeiro (BF) é mais abrangente que o balanço orçamentário, pois além dos aspectos orçamentários, o balanço financeiro evidencia também os aspectos extraorçamentários.

Isso permite ao balanço financeiro que qualquer entrada ou saída de recurso financeiro seja exposto na demonstração.

Além disso, o BF evidencia o saldo em espécie proveniente do exercício anterior. Trata-se da “rapa do tacho”, o resto de grana (caixas e equivalentes de caixa, na linguagem técnica) que sobrou do exercício anterior.

Por fim, na coluna dos dispêndios, é evidenciado o saldo que se transfere para o exercício seguinte. Ao confrontarmos esses dois saldos chegamos ao resultado financeiro, conforme estudaremos na sequência.

Outro dispositivo muito exigido em provas sobre o Balanço Financeiro é o parágrafo único do art. 103:

Parágrafo único. Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extra-orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

Trata-se de um **artifício contábil** para que os valores da execução da despesa orçamentária sejam compatíveis nos balanços financeiro, orçamentário e na demonstração das variações patrimoniais. Esse artifício é utilizado para fechar o Balanço Financeiro com equilíbrio. Para tanto, os valores correspondentes aos Restos a Pagar são registrados dos dois lados do balanço (ingressos e dispêndios).

Restos a pagar inscritos = ingressos extraorçamentários

Restos a pagar pagos = dispêndios extraorçamentários



Tal fato deve-se à necessidade de o ente saber o montante de despesas empenhadas e não pagas (incluídas as liquidadas) para o exercício seguinte, possibilitando uma avaliação da suficiência das disponibilidades frente a essas despesas, inclusive por exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal. Entretanto, para evitar desequilíbrio no balanço financeiro, há a necessidade de inserir nos ingressos extraorçamentários os valores de restos a pagar inscritos no exercício, a fim de compensar os valores correspondentes das despesas orçamentárias que não foram pagas.

Essa regra fica mais clara quando elaboramos o Balanço Financeiro. Na sequência da aula voltaremos a esse ponto.

Vamos ver como o assunto já foi explorado em prova.



(DPU) A respeito da contabilidade aplicada ao setor público, julgue o item que se segue.

Integram o balanço financeiro itens orçamentários (receitas e despesas) e extra-orçamentários (recebimentos e pagamentos). Então, está correta a contabilidade da unidade que registra, nesse balanço, como receita extra-orçamentária, os restos a pagar inscritos no exercício.

Comentários

Perfeito! Conforme acabamos de alertar, esse parágrafo único do art. 103 da Lei nº 4.320/64 é muito explorado em provas.

Os restos a pagar inscritos realmente devem ser evidenciados como receita extraorçamentária. Lembre-se:

Restos a pagar inscritos = ingressos extraorçamentários

Restos a pagar pagos = dispêndios extraorçamentários

Gabarito: Certo

Vamos estudar as duas estruturas do balanço financeiro (Lei n. 4.320/64 e Normas/MCASP) e identificar essas mudanças.



Estrutura

Estrutura segundo a Lei n. 4.320/64

A seguir podemos visualizar a estrutura do Balanço Financeiro conforme a Lei n. 4.320/64:

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
Orçamentários		Orçamentários	
Receitas Correntes		Educação	
Receitas de Capital		Saúde	
		(...)	
Transferências Recebidas		Transferências Concedidas	
Cota		Cota	
Repasso		Repasso	
Sub-repasso		Sub-repasso	
Ingressos Extraorçamentários		Dispêndios Extraorçamentários	
Ingressos de Depósitos		Devolução de Depósitos	
<u>Inscrição</u> de Restos a Pagar		Restos a Pagar <u>Pagos</u>	
Disponibilidade do período anterior		Disponibilidade para o período seguinte	
Total		Total	

A leitura do balanço financeiro deve ser executada no sentido horário...

Desse modo, podemos identificar com maior facilidade o movimento ocorrido. A leitura inicia pelo “saldo anterior”, passa pelos ingressos Extraorçamentários, transferências recebidas, ingressos orçamentários, despesas orçamentárias, transferências concedidas, dispêndios extraorçamentários chegando na disponibilidade para o exercício seguinte.

A figura abaixo ilustra esse raciocínio:



Ao efetuarmos essa leitura, chegamos de outra forma no resultado financeiro, pois identificaremos o que tínhamos de financeiro anteriormente e confrontaremos com as **movimentações** do período. Mas, fica tranquilo(a) que o cálculo do resultado financeiro vai ser bem detalhado a seguir.

Antes, porém, vamos estudar a estrutura presente no MCASP.

Estrutura segundo o MCASP

Segundo a estrutura do MCASP, o Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, **por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;**
- os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS; e
- o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

Observe que a principal diferença entre essa nova estrutura e aquela da Lei nº 4.320/64 é que **os ingressos e os dispêndios passam a ser demonstrados por destinação de recursos.**

Segundo o MCASP, a discriminação por fonte / destinação de recurso **permite evidenciar a origem e a aplicação dos recursos financeiros** referentes à receita e despesa orçamentárias.

Vamos visualizar a estrutura do balanço financeiro segundo o MCASP.

INGRESSOS		Exercício	Exercício
		Atual	Anterior
Receita Orçamentária (I)			
Ordinária			
Vinculada			
Recursos Vinculados à Educação			
Recursos Vinculados à Saúde			
Recursos Vinculados à Previdência Social – RPPS			
Recursos Vinculados à Previdência Social – RGPS			
Recursos Vinculados à Seguridade Social			
(...)			
Outras Destinações de Recursos			
Transferências Financeiras Recebidas (II)			
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária			
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS			
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS			
Recebimentos Extraorçamentários (III)			
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			
Inscrição de Restos a Pagar Processados			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			



INGRESSOS		Exercício Atual	Exercício Anterior
Outros Recebimentos Orçamentários			
Saldo do Exercício Anterior (IV)			
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)			

DISPÊNDIOS		Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesa Orçamentária (VI)			
Ordinária			
Vinculada			
Recursos Destinados à Educação			
Recursos Destinados à Saúde			
Recursos Destinados à Previdência Social – RPPS			
Recursos Destinados à Previdência Social – RGPS			
Recursos Destinados à Assistência Social			
(...)			
Outras Destinações de Recursos			
Transferências Financeiras Concedidas (VII)			
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária			
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS			
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS			
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)			
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados			
Pagamentos de Restos a Pagar Processados			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
Outros Pagamentos Extraorçamentários			
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)			
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)			

Definições

Receitas e Despesas Orçamentárias Ordinárias: Compreendem as receitas e despesas orçamentárias de livre alocação entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Receitas e Despesas Orçamentárias Vinculadas: Compreendem as receitas e despesas orçamentárias cuja aplicação dos recursos é definida em lei, de acordo com sua origem.



O MCASP destaca que a identificação das vinculações pode ser feita por meio do mecanismo fonte/destinação de recursos, estudado nos procedimentos contábeis orçamentários. Lembre-se que as fontes/ destinações de recursos indicam como são financiadas as despesas orçamentárias, atendendo sua destinação legal.

Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas: Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extraorçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses. Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas transferências financeiras concedidas.

Recebimentos Extraorçamentários: Compreendem os ingressos não previstos no orçamento, por exemplo:
a. ingressos de recursos relativos a consignações em folha de pagamento, fianças, cauções, dentre outros; e
b. inscrição de restos a pagar.

Pagamentos Extraorçamentários: Compreendem os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, por exemplo:

a. relativos a obrigações que representaram ingressos extraorçamentários (exemplo: devolução de depósitos); e
b. restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e pagos no exercício.

Saldo do Exercício Anterior e Saldo para o Exercício Seguinte: Compreendem os saldos dos recursos financeiros e o valor das entradas compensatórias no ativo e passivo financeiros.

Elaboração

Conforme orienta o MCASP, o Balanço Financeiro será elaborado utilizando-se as seguintes classes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP):

- **Classes 1 (Ativo) e 2 (Passivo)** para os Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários, bem como para o saldo em espécie do exercício anterior e o saldo em espécie a transferir para o exercício seguinte;
- **Classe 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas)** para as Transferências Financeiras Concedidas;
- **Classe 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas)** para as Transferências Financeiras Recebidas;
- **Classe 5 (Orçamento Aprovado)** para a Inscrição de Restos a Pagar; e
- **Classe 6 (Execução do Orçamento)** para a Receita Orçamentária, Despesa Orçamentária e Pagamento de Restos a Pagar.

Os Ingressos e Dispêndios se equilibram por meio da inclusão do Saldo em Espécie do Exercício Anterior na coluna dos Ingressos e do Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte na coluna dos Dispêndios.

As receitas e despesas orçamentárias deverão ser segregadas quanto à destinação em ordinárias e vinculadas.

O MCASP informa que **deverão ser detalhadas, no mínimo, as vinculações à educação, saúde, previdência social (RPPS e RGPS) e seguridade social.**



Além disso, o Manual destaca que como a classificação por fonte/destinação de recursos não é padronizada para a Federação, cabe a cada ente adaptá-la à classificação por ele adotada, criando uma linha para cada fonte/destinação de recursos existente.

Por fim, o Manual recomenda que as vinculações agrupadas nas linhas Outras Destinações de Recursos não ultrapassem 10% do total da receita ou despesa orçamentária.

Notas Explicativas

Conforme orienta o MCASP, algumas operações podem interferir na elaboração do Balanço Financeiro. O Manual exemplifica citando as retenções.

Dependendo da forma como as retenções são contabilizadas, os saldos em espécie podem ser afetados. Se o ente considerar a retenção como paga no momento da liquidação, então deverá promover um ajuste no saldo em espécie a fim de demonstrar que há um saldo vinculado a ser deduzido. Entretanto, se o ente considerar a retenção como paga apenas na baixa da obrigação, nenhum ajuste será promovido.

Dessa forma, eventuais ajustes relacionados às retenções, bem como outras operações que impactem significativamente o Balanço Financeiro, deverão ser evidenciados em notas explicativas.

O MCASP destaca que as receitas orçamentárias serão apresentadas líquidas de deduções. O detalhamento das deduções da receita orçamentária por fonte/destinação de recursos pode ser apresentado em quadros anexos ao Balanço Financeiro ou em Notas Explicativas.

Bem... agora que já estudamos as definições, estruturas e elaboração do Balanço Financeiro, vamos estudar com maiores detalhes o cálculo do resultado financeiro, haja vista ser um ponto muito explorado em provas.

Análise do Balanço Financeiro

Basicamente, a análise do balanço se concentra em identificar o resultado financeiro.

Cálculo do Resultado Financeiro

Conforme já comentamos, para calcularmos o resultado financeiro do exercício temos duas formas possíveis:

1^a) Resultado Financeiro = Total de Ingressos – Total de Dispêndios; ou

2^a) Resultado Financeiro = Saldo atual (exercício seguinte) – Saldo do Exercício Anterior

Não podemos confundir o resultado financeiro com o saldo financeiro.

O **saldo** para o exercício seguinte é o quantitativo de grana que vai passar para o próximo exercício. Trata-se de uma **variável estoque**.

O **resultado financeiro**, por sua vez, é o quantitativo obtido a partir das diversas movimentações ocorridas (ingressos e dispêndios) no exercício. Trata-se de uma **variável fluxo**.

É claro que o resultado financeiro (fluxo) influencia no saldo (estoque), ou seja, o resultado está contido no saldo.

O MCASP destaca que, em regra, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro. No entanto, uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, pois pode decorrer, por exemplo, da elevação do endividamento público. Da mesma forma, a variação negativa não significa, necessariamente, um mau desempenho, pois pode decorrer de uma redução no endividamento. Portanto, a análise deve ser feita conjuntamente com o Balanço



Patrimonial, considerando os fatores mencionados e as demais variáveis orçamentárias e extraorçamentárias.



(TCE-PA) As seguintes transações foram contabilizadas no encerramento do primeiro exercício financeiro de determinada entidade governamental:

- previsão da receita orçamentária e fixação da despesa orçamentária no valor de R\$ 220.000, sendo 50% na categoria econômica corrente e 50% na categoria econômica de capital;
- lançamento de impostos no valor de R\$ 110.000, com arrecadação de 80% desse valor;
- empenho, liquidação e pagamento de folha de pessoal no valor de R\$ 65.000;
- recebimento de veículo em doação no valor de R\$ 30.000;
- contratação, empenho e liquidação de serviços de manutenção no valor de R\$ 40.000, totalmente inscritos em restos a pagar;
- recebimento de depósito judicial no valor de R\$ 20.000.

Em razão de a despesa com serviços de manutenção não ter sido paga no exercício, o balanço financeiro apresentou um resultado financeiro superavitário no valor de R\$ 43.000.

Comentários

Conforme estudamos, existem dois modos para se chegar ao resultado financeiro. Veja que nesse caso não há informação acerca dos saldos. Logo, aplicamos o método em que confrontamos os ingressos com os dispêndios.

Ingressos

Receitas orçamentárias = 88.000,00 (80% de 110.000,00 = imposto lançado)

Recebimentos Extraorçamentários = 60.000,00 (depósito judicial + Restos a pagar)

Dispêndios

Despesa Orçamentária = 105.000,00 (folha de pessoal + empenho de manutenção)

Resultado Financeiro = Ingressos – Dispêndios

Resultado Financeiro = 148.000,00 – 105.000,00 = **43.000,00**

Gabarito: Certo



QUESTÕES COMENTADAS

1. (FGV/Analista/TCE-TO/2022) As demonstrações contábeis aplicadas ao setor público possuem uma estrutura que colabora para o atingimento dos seus objetivos de fornecer informações sobre a situação patrimonial, sobre o desempenho e sobre os fluxos de caixa. Quando uma entidade pública apresenta valores atípicos de transações extraorçamentárias, o detalhamento dos ingressos e desembolsos dessa natureza de recurso pode ser analisado a partir do (a):

- a) balanço financeiro;
- b) demonstração dos fluxos de caixa;
- c) demonstrativo da disponibilidade de caixa;
- d) demonstrativo da origem e aplicação de recursos;
- e) programação financeira e cronograma de desembolso.

Comentários

Segundo o MCASP,

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Gabarito: A

2. (FGV/Auditor/SEFAZ-BA/2022) No Balanço Financeiro de uma entidade do setor público, os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e pagos no exercício são classificados como

- a) saldo do exercício anterior.
- b) pagamentos extraorçamentários.
- c) despesas orçamentárias vinculadas.
- d) despesas orçamentárias ordinárias.
- e) transferências financeiras recebidas e concedidas.

Comentários

RP INscrito = INgresso (recebimento) extraorçamentário

RP Pago = Dispêndio (pagamento) extraorçamentário

Segundo o MCASP,

Recebimentos Extraorçamentários

Compreendem os ingressos não previstos no orçamento, por exemplo:

- a. ingressos de recursos relativos a consignações em folha de pagamento, fianças, cauções, dentre outros; e
- b. inscrição de restos a pagar.

Pagamentos Extraorçamentários



Compreendem os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, por exemplo:

- a. relativos a obrigações que representaram ingressos extraorçamentárias (ex. devolução de depósitos); e
- b. restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e pagos no exercício.

Gabarito: B

3. (FGV/Auditor/TJDFT/2022) O Balanço Financeiro (BF) é um demonstrativo previsto na Lei nº 4.320/1964, mas cuja estrutura e nomenclatura vêm sendo atualizadas pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Ao elaborar o BF de uma entidade pública ao final de um exercício, um contador deve considerar que:

- a) a apuração de um resultado financeiro negativo pode decorrer de uma redução no endividamento;
- b) apenas as classes do PCASP relativas à informação de natureza patrimonial são utilizadas;
- c) as receitas orçamentárias no BF serão apresentadas pelos seus valores brutos, sem quaisquer deduções;
- d) o superávit financeiro apurado poderá servir de fonte para alterações nos créditos orçamentários;
- e) os ingressos e dispêndios extraorçamentários deverão ser segregados em ordinários e vinculados.

Comentários

- a. **Certo.** Segundo o MCASP,

Em geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro. No entanto, uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, pois pode decorrer, por exemplo, da elevação do endividamento público. Da mesma forma, a variação negativa não significa, necessariamente, um mau desempenho, pois pode decorrer de uma redução no endividamento. Portanto, a análise deve ser feita conjuntamente com o Balanço Patrimonial, considerando os fatores mencionados e as demais variáveis orçamentárias e extraorçamentárias.

- b. **Errado.** São utilizadas informações das naturezas da informação patrimonial (classes 1 a 4) e orçamentária (classes 5 e 6).

- c. **Errado.** As receitas orçamentárias são apresentadas líquidas de deduções.

- d. **Errado.** O MCASP destaca que o resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

- e. **Errado.** Segundo o MCASP,

As receitas e despesas orçamentárias deverão ser segregadas quanto à destinação em ordinárias e vinculadas. Deverão ser detalhadas, no mínimo, as vinculações à educação, saúde, previdência social (RPPS e RGPS) e assistência social. A classificação por fonte/destinação de recursos deve ter uma linha para cada fonte/destinação de recursos existente.

Gabarito: A

4. (FGV/Analista/MPE-SC/2022) O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público. Ao analisar uma minuta desse demonstrativo antes de sua publicação para fins de prestação de contas, conforme as disposições do MCASP, um analista contábil deve considerar que:

- a) as receitas orçamentárias devem ser apresentadas por seus valores brutos;
- b) as receitas orçamentárias realizadas devem ser detalhadas por categoria econômica;



- c) as transações extraorçamentárias devem ser apresentadas em base líquida;
- d) as transferências financeiras recebidas e concedidas apresentadas se restringem à natureza orçamentária;
- e) as despesas orçamentárias executadas devem ser discriminadas por fonte/destinação de recurso.

Comentários

a. **Errado.** Segundo o MCASP, as receitas orçamentárias serão apresentadas líquidas de suas deduções. O detalhamento das deduções da receita orçamentária pode ser apresentado em quadros anexos ao balanço financeiro e nas notas explicativas. Não confunda com o princípio do orçamento bruto (que se aplica na previsão da receita e na fixação da receita).

b. **Errado.** As receitas orçamentárias devem ser apresentadas por fonte/destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas.

c. **Errado.** Aqui o examinador me parece que trocou “transações orçamentárias” por “transações extraorçamentárias”, de modo a tornar, em sua percepção, a assertiva errada. Ocorre que não consta nada no MCASP sobre a apresentação das transações extraorçamentárias em base líquida ou não. Em tese, segue a mesma lógica das transações orçamentárias. Porém, como há uma opção totalmente irrefutável (opção “E”) seguimos sempre a máxima de marcar a mais correta.

d. **Errado.** As transferências financeiras recebidas e concedidas podem ser decorrentes ou independentes da execução orçamentária.

e. **Certo.** O balanço financeiro demonstra a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte/destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas.

Gabarito: E

5. **(FGV/Assistente/TCE-TO/2022)** O Balanço Financeiro é uma das demonstrações de publicação obrigatória por força da Lei nº 4.320/1964, tendo a sua estrutura atualizada aos novos padrões de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). Nesse contexto, o Balanço Financeiro referente ao exercício encerrado de 20x1 divulgado pela Prefeitura de Beta do Sul, em conformidade com as normas vigentes:

- a) teve sua apresentação composta por dois quadros que evidenciaram a movimentação financeira do ente;
- b) evidenciou o resultado financeiro do exercício de forma semelhante ao apurado no Balanço Patrimonial;
- c) evidenciou um resultado financeiro positivo indicando que há um adequado equilíbrio financeiro da Prefeitura;
- d) possibilitou a apuração do resultado financeiro do exercício, permitindo, em função das informações apresentadas, que esta apuração fosse realizada de duas formas;
- e) considerou em sua apresentação a segregação das receitas e despesas em ordinárias e vinculadas e em decorrentes de investimento e financiamento.

Comentários

a. **Errado.** O Balanço Financeiro é composto por um **único quadro** que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público.

b. **Errado.** O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.



c. **Errado.** O MCASP destaca que uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, pois pode decorrer, por exemplo, da elevação do endividamento público.

d. **Certo.** O balanço financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício, que pode ser efetuado de dois modos:

MODO 1
Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte
(-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior.
= Resultado Financeiro do Exercício

MODO 2
Receitas Orçamentárias
(+) Transferências Financeiras Recebidas
(+) Recebimentos Extraorçamentários
(-) Despesa Orçamentária
(-) Transferências Financeiras Concedidas
(-) Pagamentos Extraorçamentários
= Resultado Financeiro do Exercício

e. **Errado.** Não há apresentação em investimentos e financiamentos. Essa divisão ocorre na demonstração dos fluxos de caixa.

Gabarito: D

6. (FGV/Contador/SEFIN-RO/2018) Entre as demonstrações contábeis a serem elaboradas e divulgadas pelas entidades do setor público está o Balanço Financeiro. Sobre o Balanço Financeiro, assinale a afirmativa correta.

- a) Ele evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.
- b) Ele evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública.
- c) Ele evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e suas alterações com a execução.
- d) Ele evidencia as receitas e despesas orçamentárias e os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.
- e) Ele permite aos usuários projetar cenários de fluxos de caixa futuros e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do financiamento dos serviços públicos.

Comentários

A opção “A” refere-se à Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). A opção “B” refere-se ao Balanço Patrimonial. A opção “C” refere-se ao Balanço Orçamentário. A opção “D” é o gabarito da questão, pois refere-se ao Balanço Financeiro. Por fim, a opção “E” está associada à Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Gabarito: D

7. (FGV/Analista/CM Salvador/2018) No Balanço Financeiro, a discriminação por fonte/destinação de recurso possibilita evidenciar a origem e a aplicação:

- a) dos recursos financeiros referentes somente à receita orçamentária;
- b) dos recursos econômicos de qualquer natureza;



- c) dos recursos econômicos referentes à receita e despesa orçamentárias;
- d) dos recursos financeiros referentes somente à despesa orçamentária;
- e) dos recursos financeiros referentes à receita e despesa orçamentárias.

Comentários

Segundo o MCASP,

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- a. a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte/destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;**
- b. os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;**
- c. as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS; e**
- d. o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.**

Gabarito: E

8. (FGV/Analista/CM Salvador/2018) No Balanço Financeiro as receitas e despesas orçamentárias deverão ser segregadas quanto à destinação em ordinárias e vinculadas, e detalhadas, no mínimo, as vinculações:

- a) à educação;
- b) à saúde;
- c) à educação e à saúde;
- d) à educação, previdência social e seguridade social;
- e) à educação, saúde, previdência social e seguridade social.

Comentários

O MCASP informa que no Balanço Financeiro **deverão ser detalhadas, no mínimo, as vinculações à educação, saúde, previdência social (RPPS e RGPS) e seguridade social.**

	INGRESSOS	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)		
Ordinária		
Vinculada		
Recursos Vinculados à Educação		
Recursos Vinculados à Saúde		
Recursos Vinculados à Previdência Social – RPPS		
Recursos Vinculados à Previdência Social – RGPS		
Recursos Vinculados à Seguridade Social		
(...)		
Outras Destinações de Recursos		



Gabarito: E

9. (FGV/Auditor/CGM Niterói/2018) Uma entidade pública apresentava os seguintes saldos, referentes ao exercício de 2017.

Previsão das receitas correntes:	R\$ 800.000;
Receitas correntes realizadas:	R\$ 500.000;
Dotação das despesas correntes:	R\$ 600.000;
Despesas correntes empenhadas:	R\$ 400.000;
Inscrição de restos a pagar, em 31/12/2017:	R\$ 100.000;
Pagamento de restos a pagar não processados:	R\$ 60.000.

Assinale a opção que indica o resultado financeiro da entidade, no exercício de 2017.

- a) R\$ 40.000. b) R\$ 100.000. c) R\$ 140.000. d) R\$ 200.000. e) R\$ 240.000.

Comentários

Ingressos

Receitas correntes realizadas 500.000

Inscrição em restos a pagar 100.000

Total 600.000

Dispêndios

Despesas correntes empenhadas 400.000

Pagamentos de restos a pagar não processados 60.000

Total 460.000

Resultado Financeiro = 600.000 - 460.000 = 140.000

Gabarito: C

10. (FGV/Auditor/MPE-AL/2018) Em relação ao Balanço Financeiro de uma entidade do setor público, assinale a afirmativa correta.

- a) Apresenta, qualitativa e quantitativamente, a situação financeira da entidade pública.
b) Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial com as alterações ocorridas durante sua execução.
c) Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, os ingressos e os dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que forem transferidos para o início do exercício seguinte.
d) Permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.
e) Deve ser elaborado apenas pelas empresas estatais dependentes e pelos entes que as incorporarem no processo de consolidação das contas.

Comentários

- a. **Errado.** A opção está relacionada ao balanço patrimonial.
b. **Errado.** A opção está relacionada ao balanço orçamentário.



- c. **Certo.** A assertiva apresenta a correta descrição do balanço financeiro.
d. **Errado.** A opção está relacionada à demonstração dos fluxos de caixa.
e. **Errado.** A opção está relacionada à demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Gabarito: C

11. (FGV/Contador/MPE-AL/2018) Assinale a opção que indica a demonstração contábil aplicada ao setor público que evidencia as receitas e as despesas orçamentárias e os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

- a) Balanço Orçamentário. b) Balanço Financeiro. c) Balanço Patrimonial.
d) Demonstrativo das Variações Patrimoniais. e) Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Comentários

Questão que explora a definição do balanço financeiro. Simples, mas muito cobrado. Não podemos errar questões desse padrão na nossa prova!

Gabarito: B

12. (FGV/Consultor/ALERO/2018) A demonstração que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte, é denominada

- a) Balanço Orçamentário.
b) Balanço Patrimonial.
c) Balanço Financeiro.
d) Demonstração das Variações Patrimoniais.
e) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Comentários

Para fixar! Questão muito parecida com a anterior e aplicada no mesmo ano. As questões se repetem!

Gabarito: C

13. (FGV/Auditor/CGM Niterói/2018) Uma entidade pública apresentava os seguintes saldos, referentes ao exercício de 2017.

Previsão das receitas correntes:	R\$ 800.000;
Receitas correntes realizadas:	R\$ 500.000;
Dotação das despesas correntes:	R\$ 600.000;
Despesas correntes empenhadas:	R\$ 400.000;
Inscrição de restos a pagar, em 31/12/2017:	R\$ 100.000;
Pagamento de restos a pagar não processados:	R\$ 60.000.

Assinale a opção que indica o resultado financeiro da entidade, no exercício de 2017.

- a) R\$ 40.000. b) R\$ 100.000. c) R\$ 140.000. d) R\$ 200.000. e) R\$ 240.000.



Comentários

Para encontrar o resultado financeiro temos que confrontar o total dos ingressos (orçamentários e extraorçamentários) com o total dos dispêndios (orçamentários e extraorçamentários).

$$\text{Ingressos} = 500.000 + 100.000 \text{ (inscrição RP)} \rightarrow 600.000$$

$$\text{Dispêndios} = 400.000 + 60.000 \text{ (pagamento RP)} \rightarrow 460.000$$

$$\text{Resultado Financeiro} = 600.000 - 460.000 \rightarrow 140.000$$

Gabarito: C

14. (FGV/Analista/IBGE/2017) Entre as demonstrações contábeis previstas na Lei nº 4.320/1964 para as entidades do setor público está o Balanço Financeiro (BF).

Considerando as disposições do MCASP sobre essa demonstração, é correto afirmar que:

- a) o BF é composto por dois quadros que evidenciam a movimentação financeira orçamentária e extraorçamentária da entidade em um exercício;
- b) se o resultado financeiro do exercício apurado no BF for superávit, constitui fonte de recursos para a abertura de créditos adicionais;
- c) o resultado financeiro do exercício apurado no BF coincide com o apurado no Balanço Patrimonial;
- d) no BF uma variação positiva na disponibilidade do período não indica, necessariamente, bom desempenho da gestão financeira;
- e) a elaboração do BF é facultativa se a entidade elaborar a demonstração dos fluxos de caixa.

Comentários

a. **Errado.** O Balanço Financeiro é composto por um **único quadro**.

b. **Errado.** O superávit financeiro é apurado no balanço patrimonial.

c. **Errado.** O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

d. **Certo.** Segundo o MCASP, em geral, **um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro**. No entanto, uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, pois pode decorrer, por exemplo, da elevação do endividamento público. Da mesma forma, a variação negativa não significa, necessariamente, um mau desempenho, pois pode decorrer de uma redução no endividamento. Portanto, a análise deve ser feita conjuntamente com o Balanço Patrimonial, considerando os fatores mencionados e as demais variáveis orçamentárias e extraorçamentárias.

e. **Errado.** A DFC não é obrigatória pela Lei n. 4.320/64.

Gabarito: D

15. (FGV/Auditor/ISS-Recife/2014) Leia o fragmento a seguir.

Demonstração contábil que evidencia a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie do exercício anterior e os que serão transferidos para o exercício seguinte.

O fragmento apresenta o conceito de



- a) balanço patrimonial.
- b) balanço orçamentário.
- c) balanço financeiro.
- d) demonstração das variações.
- e) demonstração do resultado do exercício.

Comentários

Trata-se de exigência do art. 103 da Lei n. 4.320/64:

Art. 103. O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Gabarito: C

16. (FGV/Contador/ALEMA/2013) Analise os dados do Balanço Orçamentário do exercício de x1 de determinada entidade pública e responda à questão.

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas
Receitas Correntes	80.000	80.000	83.400
Receitas de Capital	20.000	20.000	18.800
Subtotal	100.000	100.000	102.200

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Despesas Correntes	75.000	75.000	73.300	71.900	69.100
Despesas de Capital	25.000	25.000	22.400	20.400	17.900
Subtotal	100.000	100.000	95.700	92.300	87.000

De acordo com a Lei n. 4.320/64 e com base nos dados do Balanço Orçamentário, o valor registrado no Balanço Financeiro do exercício findo como “Recebimentos Extra-orçamentários” será de

- a) R\$ 2.200,00.
- b) R\$ 3.400,00.
- c) R\$ 4.300,00.
- d) R\$ 5.300,00.
- e) R\$ 8.700,00.

Comentários

Segundo o parágrafo único do art. 103 da Lei n. 4.320/64,

Parágrafo único. Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extra-orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

Logo, basta identificar quanto foi inscrito em restos a pagar para chegarmos na resposta.

RP inscritos = despesas empenhadas – despesas pagas

RP inscritos = 95.700 – 87.000 → **8.700**

Gabarito: E



17. (FCC/Auditor Fiscal/SEFAZ-BA/2019) Os dados a seguir foram extraídos das demonstrações contábeis de uma determinada entidade pública estadual e são referentes ao exercício financeiro de 2018, valores em reais:

Previsão Atualizada da Receita Orçamentária.....	99.500.000,00
Receita Orçamentária Arrecadada	90.000.000,00
Dotação Atualizada da Despesa Orçamentária	98.500.000,00
Despesa Orçamentária Empenhada	89.500.000,00
Transferências Financeiras Recebidas.....	50.000.000,00
Transferências Financeiras Concedidas	10.000.000,00
Devolução de Depósito Caução.....	550.000,00
Pagamento de Restos a Pagar	1.050.000,00
Inscrição de Restos a Pagar Processados em 31/12/2018.....	5.000.000,00
Reconhecimento de Ganhos com Alienação de Imobilizado.....	5.000,00
Com base nesses dados, o resultado financeiro evidenciado no balanço financeiro referente ao ano de 2018 foi positivo, em reais,	
a) 44.450.000,00. b) 44.400.000,00. c) 44.950.000,00. d) 43.905.000,00. e) 43.900.000,00.	

Comentários

Para encontrar o resultado financeiro vamos confrontar o total dos ingressos com o total dos dispêndios. Assim, temos:

Ingressos

Receita Arrecadada	90.000.000,00
Transferência Recebida	50.000.000,00
Inscrição de Restos a Pagar	<u>5.000.000,00</u>
Total	145.000.000,00

Dispêndios

Despesa Orçamentária Empenhada	89.500.000,00
Transferências Financeiras Concedidas	10.000.000,00
Devolução de Depósito Caução	550.000,00
Pagamento de Restos a Pagar	<u>1.050.000,00</u>

101.100.000,00

$$\text{Resultado Financeiro} = 145.000.000 - 101.100.000 = \mathbf{43.900.000,00}$$

Observação: os ganhos não entram porque são Variações Patrimoniais Aumentativas... enfoque patrimonial. Esse valor já está incluso na receita arrecadada. Sob o enfoque orçamentário esses ganhos entram como alienação de bens (receita bruta de vendas). Logo, se considerarmos os ganhos como ingresso estariamos computando duplamente o valor.



Gabarito: E

18. (FCC/Auditor Fiscal/ISS-São Luís/2018) Considere os dados a seguir extraídos das demonstrações contábeis consolidadas de um ente público referentes ao exercício financeiro de 2017:

Previsão Atualizada da Receita:	R\$ 205.000.000,00
Receita Lançada:	R\$ 209.000.000,00
Receita Arrecadada:	R\$ 207.000.000,00
Dotação Atualizada:	R\$ 210.000.000,00
Resultado Superavitário de Execução Orçamentária:	R\$ 12.000.000,00
Recebimento de Depósito Caução:	R\$ 4.500.000,00
Inscrição de Restos a Pagar em 31/12/2017:	R\$ 35.000.000,00
Pagamento de Restos a Pagar inscritos em 31/12/2016:	R\$ 23.000.000,00
O resultado financeiro evidenciado no Balanço Financeiro referente ao exercício de 2017 foi	
a) positivo em R\$ 47.000.000,00	
b) negativo em R\$ 4.500.000,00	
c) negativo em R\$ 6.500.000,00	
d) positivo em R\$ 24.000.000,00	
e) positivo em R\$ 28.500.000,00	

Comentários

Para encontrar o resultado financeiro vamos confrontar o total dos ingressos com o total dos dispêndios. Assim, temos:

Ingressos

Receita Arrecadada	207.000.000,00
Recebimento de Depósito Caução	4.500.000,00
Inscrição de Restos a Pagar	<u>35.000.000,00</u>
Total	246.500.000,00

Dispêndios

Observe que a questão não indica o valor da despesa empenhada. Porém, nos fornece o valor do resultado da execução orçamentária e a receita arrecadada. Logo, o valor empenhado foi:

Resultado Orçamentário = Receita Arrecadada – Despesa Empenhada

$$12.000.000,00 = 207.000.000,00 - \text{Despesa Empenhada}$$

$$\text{Despesa Empenhada} = 195.000.000,00$$

Além da despesa empenhada houve pagamento de RP no valor de R\$ 23.000.000,00. Logo, o total dos dispêndios foi de 218.000.000,00.

$$\text{Resultado Financeiro} = 246.500.000,00 - 218.000.000,00 = \mathbf{28.500.000,00}$$



Gabarito: E

19. (FCC/Analista/ALESE/2018) De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a Inscrição de Restos a Pagar não Processados é evidenciada no Balanço Financeiro de uma entidade pública como

- a) Receita Orçamentária.
- b) Despesa Orçamentária.
- c) Transferências Financeiras Concedidas.
- d) Pagamentos Extraorçamentários.
- e) Recebimentos Extraorçamentários.

Comentários

Lembre-se do tratamento dos RPs no balanço financeiro:

RP Inscritos = Ingresso Extraorçamentário

RP Pagos = Dispêndio Extraorçamentário

Gabarito: E

20. (FCC/Analista/SEGEP-MA/2018) Em janeiro de 2018, em decorrência de um contrato celebrado, uma entidade pública recebeu caução no valor de R\$ 27.500,00. Assim, de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, o valor recebido em janeiro de 2018 deve ser evidenciado no Balanço Financeiro, referente ao exercício financeiro de 2018, como

- a) Recebimentos Extraorçamentários.
- b) Receita Orçamentária Vinculada.
- c) Pagamentos Extraorçamentários.
- d) Receita Orçamentária Ordinária.
- e) Transferências Financeiras Recebidas.

Comentários

Os depósitos em caução são exemplos clássicos de entradas compensatórias no patrimônio público e devem ser classificados no balanço financeiro como ingressos extraorçamentários.

Gabarito: A

21. (FCC/Auditor/São Luís/2018) Considere os dados a seguir extraídos das demonstrações contábeis consolidadas de um ente público referentes ao exercício financeiro de 2017:

Previsão Atualizada da Receita:	R\$ 205.000.000,00
Receita Lançada:	R\$ 209.000.000,00
Receita Arrecadada:	R\$ 207.000.000,00
Dotação Atualizada:	R\$ 210.000.000,00
Resultado Superavitário de Execução Orçamentária:	R\$ 12.000.000,00
Recebimento de Depósito Caução:	R\$ 4.500.000,00



Inscrição de Restos a Pagar em 31/12/2017: R\$ 35.000.000,00

Pagamento de Restos a Pagar inscritos em 31/12/2016: R\$ 23.000.000,00

O resultado financeiro evidenciado no Balanço Financeiro referente ao exercício de 2017 foi

- a) positivo em R\$ 47.000.000,00
- b) negativo em R\$ 4.500.000,00
- c) negativo em R\$ 6.500.000,00
- d) positivo em R\$ 24.000.000,00
- e) positivo em R\$ 28.500.000,00

Comentários

Questão bem interessante!

Para encontrar o resultado financeiro devemos somar o total dos ingressos e confrontar com o total dos dispêndios. Ocorre que a banca não fornece quanto foi empenhado, porém fornece o valor do superávit orçamentário, por meio do qual conseguimos encontrar o valor empenhado.

Superávit orçamentário = total arrecadado – total empenhado

12.000.000,00 = 207.000.000,00 – total empenhado

Total empenhado = 195.000.000,00

Ingressos

Receita Arrecadada: R\$ 207.000.000,00

Recebimento de Depósito Caução: R\$ 4.500.000,00

Inscrição de Restos a Pagar em 31/12/2017: R\$ 35.000.000,00

Total R\$ 246.500.000,00

Dispêndios

Despesa Empenhada R\$ 195.000.000,00

Pagamento de Restos a Pagar inscritos em 31/12/2016: R\$ 23.000.000,00

Total R\$ 218.000.000,00

Resultado Financeiro = 246.500.000,00 - 218.000.000,00 = **28.500.000,00**

Gabarito: E

Atenção: Para responder às questões, considere as informações abaixo extraídas das demonstrações contábeis de uma determinada entidade pública referentes ao exercício financeiro de 2017:

Receita Orçamentária Lançada:..... 44.000.000,00

Receita Orçamentária Arrecadada: 39.500.000,00

Dotação Atualizada: 45.000.000,00

Despesa Orçamentária Empenhada: 36.900.000,00

Despesa Orçamentária Liquidada: 29.400.000,00



Observação: o reconhecimento da depreciação não impacta o balanço financeiro, apenas o balanço patrimonial e a demonstração das variações patrimoniais.

Gabarito: A

24. (FCC/Analista/DPE-RS/2017) As seguintes informações foram extraídas do Balanço Orçamentário e do Balanço Financeiro de uma Defensoria Pública referentes ao exercício financeiro de 2016, em reais.

Previsão Atualizada das Receitas Correntes	1.960.000,00
Receitas Correntes Realizadas	1.920.000,00
Dotação Atualizada das Despesas Correntes	1.955.000,00
Despesas Correntes Empenhadas	1.815.000,00
Inscrição de Restos a Pagar em 31/12/2016	135.000,00
Pagamentos de Restos a Pagar não Processados	55.000,00

O resultado financeiro da Defensoria Pública referente ao ano de 2016 foi, em reais, de

- a) 50.000,00 b) 185.000,00 c) 105.000,00 d) 85.000,00 e) 25.000,00

Comentários

Para chegar ao resultado financeiro basta confrontar os ingressos com os dispêndios. Assim, temos:

Ingressos

Receitas Correntes Realizadas	1.920.000,00
Inscrição de Restos a Pagar em 31/12/2016	<u>135.000,00</u>
Total	2.055.000,00

Dispêndios

Despesas Correntes Empenhadas	1.815.000,00
Pagamentos de Restos a Pagar não Processados	<u>55.000,00</u>
Total	1.870.000,00

$$\text{Resultado Financeiro} = 2.055.000,00 - 1.870.000,00 = \mathbf{185.000,00}$$

Gabarito: B

25. (FCC/Especialista/ARTESP/2017) As seguintes informações, referentes ao exercício financeiro de 2015, foram extraídas do Balanço Orçamentário e do Balanço Financeiro de uma Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados:

Em R\$

Previsão Atualizada da Receita Patrimonial	186.367.750,00
Receita Patrimonial Realizada	128.608.276,00
Previsão Atualizada da Receita de Serviços	30.729.340,00
Receita de Serviços Realizada	31.488.039,00
Inscrição de Restos a Pagar Processados em 31/12/2015	563.768,00



Dotação Atualizada das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	30.966.128,00
Despesas Empenhadas com Pessoal e Encargos Sociais	6.175.834,00
Despesas com Pessoal e Encargos Sociais Pagas	5.621.966,00
Dotação Atualizada das Despesas de Capital	50.000.000,00
Despesas de Capital Empenhadas	730.833,00
Despesas de Capital Pagas	720.933,00
Pagamentos de Restos a Pagar não Processados	34.311.551,00
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	19.449,00

Com base nessas informações, o resultado financeiro do exercício financeiro de 2015 evidenciado no Balanço Financeiro da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados foi, em reais,

- a) 102.363.730,00. b) 119.422.416,00. c) 119.986.184,00.
d) 153.733.967,00. e) 153.753.416,00

Comentários

Para chegarmos ao resultado financeiro basta confrontarmos os ingressos com os dispêndios. Assim, temos:

Ingressos

Receita Patrimonial Realizada	128.608.276,00
Receita de Serviços Realizada	31.488.039,00
Inscrição de Restos a Pagar Processados em 31/12/2015	<u>563.768,00</u>
Total	160.660.083,00

Dispêndios

Despesas Empenhadas com Pessoal e Encargos Sociais	6.175.834,00
Despesas de Capital Empenhadas	730.833,00
Pagamentos de Restos a Pagar não Processados	34.311.551,00
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	<u>19.449,00</u>
Total	41.237.667,00

$$\text{Resultado Financeiro} = 160.660.083,00 - 41.237.667,00 = \mathbf{119.422.416,00}$$

Gabarito: B

26. (FCC/Analista/TRT11/2017) Considere as informações extraídas do Balanço Financeiro referente ao exercício financeiro de 2016 de uma entidade do setor público:

Despesas Orçamentárias	R\$ 415.800.000,00
Inscrição de Restos a Pagar não Processados	R\$ 10.000.000,00
Inscrição de Restos a Pagar Processados	R\$ 1.000.000,00
Pagamento de Restos a Pagar Processados	R\$ 12.000.000,00
Recebimento de Depósitos Restituíveis	R\$ 600.000,00



Saldo do Exercício Anterior R\$ 18.400.000,00

Transferências Financeiras Concedidas R\$ 7.000.000,00

Transferências Financeiras Recebidas R\$ 412.600.000,00

Com base nessas informações e sobre esta entidade do setor público,

a) o saldo para o exercício seguinte evidenciado no Balanço Financeiro referente ao exercício financeiro de 2016 foi R\$ 7.800.000,00.

b) o valor dos recebimentos extraorçamentários evidenciado no Balanço Financeiro referente ao exercício financeiro de 2016 foi R\$ 600.000,00.

c) o resultado financeiro referente ao exercício financeiro de 2016 foi negativo em R\$ 21.600.000,00.

d) o valor das despesas orçamentárias empenhadas em 2016 foi R\$ 426.800.000,00.

e) o valor das receitas orçamentárias decorrentes de operações de crédito de 2016 foi R\$ 412.600.000,00.

Comentários

a. **Certo.** Para encontrarmos o valor do saldo para o exercício seguinte vamos primeiramente calcular o resultado financeiro do exercício:

Resultado Financeiro

(+) Inscrição de Restos a Pagar não Processados 10.000.000,00

(+) Inscrição de Restos a Pagar Processados 1.000.000,00

(+) Recebimento de Depósitos Restituíveis 600.000,00

(+) Transferências Financeiras Recebidas 412.600.000,00

(-) Despesas Orçamentárias (415.800.000,00)

(-) Pagamento de Restos a Pagar Processados (12.000.000,00)

(-) Transferências Financeiras Concedidas (7.000.000,00)

(=) Resultado Financeiro **(10.600.000,00)**

De posse do valor do resultado financeiro podemos calcular o saldo do exercício seguinte, pois a banca nos forneceu o valor do saldo anterior. Assim, temos:

Resultado Financeiro = saldo do exercício seguinte - saldo do exercício anterior

-10.600.000,00 = saldo do exercício seguinte - 18.400.000,00

Saldo do exercício seguinte = 18.400.000,00 - 10.600.000,00 → **7.800.000,00**

b. **Errado.** O valor dos recebimentos extraorçamentários foi de R\$ 424.200.000,00.

(+) Inscrição de Restos a Pagar não Processados 10.000.000,00

(+) Inscrição de Restos a Pagar Processados 1.000.000,00

(+) Recebimento de Depósitos Restituíveis 600.000,00

(+) Transferências Financeiras Recebidas (412.600.000,00)

424.200.000,00



c. **Errado.** Conforme vimos na opção “A”, o resultado financeiro referente ao exercício financeiro de 2016 foi negativo em R\$ 10.600.000,00.

d. **Errado.** O valor das despesas orçamentárias empenhadas em 2016 foi R\$ 415.800.000,00.

e. **Errado.** Não houve receitas orçamentárias decorrentes de operações de crédito. As Transferências Financeiras Recebidas não são operações de crédito.

Gabarito: A

27. (FCC/Auditor/CGM São Luís/2015) Considere os dados, a seguir, extraídos das demonstrações contábeis consolidadas do Município Alfa referentes a X1:

Receita Lançada	4.200.000,00
Receita Arrecadada	4.120.000,00
Despesa Empenhada	4.230.000,00
Despesa Liquidada	4.180.000,00
Inscrição de Restos a Pagar referente a X1	550.000,00
Recebimento de Depósito Caução	145.000,00
Pagamento de Restos a Pagar	420.000,00

Considerando estas informações, o resultado financeiro do exercício de X1 apurado com base no Balanço Financeiro referente a X1 foi, em reais,

- a) positivo em 215.000,00. b) negativo em 95.000,00. c) positivo em 165.000,00.
d) negativo em 125.000,00. e) positivo em 245.000,00.

Comentários

Efetuando o cálculo do Resultado Financeiro, temos:

Resultado Financeiro

(+)	Receita Arrecadada	4.120.000,00
(+)	Inscrição de Restos a Pagar	550.000,00
(+)	Recebimento de Depósito caução	145.000,00
(-)	Despesa empenhada	(4.230.000,00)
(-)	Pagamento de Restos a Pagar	(420.00,00)
(=)	Resultado Financeiro do Exercício	165.000,00

Gabarito: C

28. (FCC/Analista/TCE-CE/2015) Considere as informações extraídas do Balanço Orçamentário, referentes ao exercício financeiro de 2014, de uma entidade pública:

- Previsão Atualizada da Receita: R\$ 9.000.000,00
- Receita Arrecadada: R\$ 9.500.000,00
- Despesa Empenhada: R\$ 8.700.000,00
- Inscrição de Restos a Pagar em 31/12/2014: R\$ 900.000,00



Considere, ainda, as seguintes transações realizadas no exercício financeiro de 2014:

- Devolução de Depósito Caução: R\$ 500.000,00
- Pagamento de Restos a Pagar: R\$ 1.450.000,00
- Reconhecimento do aumento da Dívida Fundada decorrente de juros incorridos: R\$ 60.000,00

Com base nestas informações, o saldo em espécie em 2014, conforme evidenciado no Balanço Financeiro, foi, em reais,

- a) reduzido em 250.000,00. b) aumentado em 250.000,00. c) reduzido em 1.150.000,00. d) reduzido em 310.000,00. e) aumentado em 700.000,00.

Comentários

Efetuando o cálculo do Resultado Financeiro, temos:

Resultado Financeiro

(+)	Receitas Orçamentárias	9.500.000,00
(+)	Recebimentos Extraorçamentários	900.000,00
(-)	Despesa Orçamentária	(8.700.000,00)
(-)	Pagamentos Extraorçamentários	
	Devolução de Depósito Caução	(500.000,00)
	Pagamento de Restos a Pagar	(1.450.000,00)
(=)	Resultado Financeiro	(250.000,00)

Logo, o saldo em espécie em 2014 foi reduzido em 250.000,00.

Gabarito: A

29. (FCC/Analista/TRT3/2015) Atenção: Para responder à questão considere o saldo em espécie em 31/12/2013 (exercício anterior), no valor de R\$ 1.000,00 e as seguintes transações realizadas por determinada entidade do setor público referentes às receitas e despesas orçamentárias e extraorçamentárias no exercício de 2014 (valores em reais):

- Alienação de bens imóveis	370,00
- Recebimento de impostos	220,00
- Inscrição em restos a pagar	270,00
- Recebimento de aluguel não previsto na Lei Orçamentária Anual do exercício	180,00
- Pagamento de restos a pagar do exercício anterior	130,00
- Despesa com aquisição de material de consumo	110,00
- Cancelamento de dívida ativa	60,00
- Rendimentos de aplicações financeiras	90,00
- Amortização de empréstimos	120,00
- Operações de Crédito por Antecipação da Receita Orçamentária – ARO	80,00
- Despesa empenhada e anulada no próprio exercício	40,00
- Recebimento de caução de empresa participante em licitação	50,00



- Recebimento em doação de dois terrenos p/ construção de 2 hospitais públicos	120,00
- Despesa com manutenção de veículos	240,00

De acordo com a estrutura do Balanço Financeiro, o saldo, em espécie, em 31/12/2014, que se transfere para o exercício seguinte, totaliza, em reais,

- a) 2.020,00 b) 1.630,00 c) 1.960,00 d) 1.780,00 e) 1.900,00

Comentários

Para chegarmos ao valor do saldo do exercício seguinte vamos primeiramente calcular o resultado financeiro do exercício:

Resultado Financeiro

(+) Receitas Orçamentárias	980,00
(+) Recebimentos Extraorçamentários	400,00
(-) Despesa Orçamentária	(350,00)
(-) Pagamentos Extraorçamentários	<u>(130,00)</u>
(=) Resultado Financeiro	900,00

De posse do valor do resultado financeiro podemos calcular o saldo do exercício seguinte, pois a banca nos forneceu o valor do saldo anterior. Assim, temos:

Resultado Financeiro = saldo do exercício seguinte - saldo do exercício anterior

900,00 = saldo do exercício seguinte - 1.000,00

Saldo do exercício seguinte = 1.000,00 + 900,00 → **1.900,00**

Gabarito: E

30. (FCC/Auditor/TCE-RS/2014) Instrução: Para responder à questão, considere as informações abaixo referentes a determinada entidade do setor público (valores em reais):

a. Saldo em Espécie do Exercício Anterior (31/12/2012) R\$ 60,00

b. Lei Orçamentária aprovada para o exercício de 2013:

Receitas Correntes R\$ 400,00

Receitas de Capital R\$ 100,00

Total R\$ 500,00

Despesas Correntes R\$ 350,00

Despesas de Capital R\$ 150,00

Total R\$ 500,00

c. Durante o exercício de 2013, a entidade realizou as seguintes transações:

Transações	Valor (em reais)
Arrecadação de Impostos	190
Empenho de Despesa com Pessoal	180
Arrecadação de Aluguéis	60



Veículos Recebidos em Doação	80
Empenho de Despesa com Água, Luz e Telefone	30
Arrecadação de Receita de Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo (Operações de Crédito)	70
Empenho de Despesa com Aquisição de Imóveis	90
Arrecadação de Receita de Rendimentos de Aplicações Financeiras	30
Empenho de Despesa com Serviços de Manutenção de Elevadores	40
Arrecadação da Cota Parte do ICMS	90
Empenho de Despesa com Locação de Veículos	50
Abertura de Crédito Adicional Suplementar por Anulação de Dotação	40
Pagamento de Restos a Pagar Inscritos no Exercício de 2012	30

Nota: Todas as receitas e despesas, informadas no quadro acima, foram, respectivamente, recebidas e pagas.

Nos termos da estrutura do Balanço Financeiro, o saldo em espécie para o exercício seguinte (31/12/2013) é, em reais,

- a) 110,00 b) 20,00 c) 50,00 d) 60,00 e) 80,00

Comentários

Vamos calcular o resultado financeiro:

Resultado Financeiro

(+) Receitas Orçamentárias

Arrecadação de Impostos	190,00
Arrecadação de Aluguéis	60,00
Operações de Crédito	70,00
Arrecadação de Receitas Financeiras	30,00
Arrecadação da Cota Parte do ICMS	90,00

(+) Recebimentos Extraorçamentários

Despesa Orçamentária	0,00
Empenho c/ Pessoal	(180,00)
Empenho c/ Água, Luz e Telefone	(30,00)
Empenho c/ Aquisição de Imóveis	(90,00)
Empenho c/ Serviços de Mnt. Elevadores	(40,00)
Empenho c/ Locação de Veículos	(50,00)

(-) Pagamentos Extraorçamentários

Pagamento de RP Inscritos em 2012	(30,00)
-----------------------------------	---------

(=) Resultado Financeiro

20,00



Resultado Financeiro = saldo do exercício seguinte - saldo do exercício anterior

20,00 = saldo do exercício seguinte - 60,00

Saldo do exercício seguinte = 60,00 + 20,00 = **80,00**

Gabarito: E

31. (FCC/Auditor/SEFAZ-PE/2014) Considere os dados apresentados, a seguir, extraídos das Demonstrações Contábeis de um ente público governamental referente ao exercício financeiro de 2013:

	Em R\$ (mil)
Previsão Inicial da Receita	200.000,00
Previsão Atualizada da Receita	210.000,00
Receitas Realizadas	215.000,00
Dotação Inicial	200.000,00
Dotação Atualizada	208.000,00
Despesas Empenhadas	192.000,00
Despesas Liquidadas	150.000,00
Despesas Pagas	145.000,00
Pagamento de Restos a Pagar	44.000,00

Com base nestas informações, é correto afirmar que, em milhares de reais e em 2013,

- a) a economia orçamentária evidenciada no Balanço Orçamentário foi 8.000,00.
- b) o excesso de arrecadação evidenciado no Balanço Orçamentário foi 23.000,00.
- c) o valor dos restos a pagar processados inscritos no exercício foi 42.000,00.
- d) os recebimentos extraorçamentários evidenciados no Balanço Financeiro foi nulo.
- e) o aumento do saldo em espécie evidenciado no Balanço Financeiro foi 26.000,00.

Comentários

a. **Errado.**

Economia orçamentária = 208.000,00 (dotação atualizada) – 192.000,00 (Despesas Empenhadas) → 16.000,00

b. **Errado.**

Excesso de Arrecadação = 215.000,00 (receita arrecadada) – 210.000,00 (receita prevista) → 5.000,00

c. **Errado.**

RP processado = 150.000,00 (despesa liquidada) – 145.000,00 (despesa paga) = 5.000,00

d. **Errado.** Conforme estudamos, os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária. Logo, o valor inscrito em restos a pagar no valor de R\$ 47.000,00 são computados como recebimentos extraorçamentários.

e. **Certo.** Efetuando o cálculo do Resultado Financeiro, temos:



Resultado Financeiro

(+)	Receitas Realizadas	215.000,00
(+)	Inscrição de RP	47.000,00
(-)	Despesas Empenhadas	(192.000,00)
(-)	Pagamentos de RP	<u>(44.000,00)</u>
(=)	Resultado Financeiro	26.000,00

Logo, houve um aumento de 26.000,00 no saldo em espécie evidenciado no balanço financeiro.

Gabarito: E

32. (FCC/Analista/TST/2012) De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, a receita orçamentária arrecadada, a despesa orçamentária empenhada, os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários, o saldo inicial e o saldo final das disponibilidades, no período a que se refere, são evidenciados

- a) na Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- b) nas Demonstrações das Variações Patrimoniais.
- c) no Balanço Financeiro.
- d) no Balanço Patrimonial.
- e) na Demonstração do Resultado Econômico.

Comentários

O **Balanço Financeiro** evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Do exposto, percebe-se que o gabarito da questão está na opção "C".

Gabarito: C

33. (FCC/Analista/TRF4/2010) A demonstração contábil prevista na Lei no 4.320/1964, onde os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária, é

- a) o Balanço Patrimonial.
- b) o Balanço Orçamentário.
- c) a Demonstração das Variações Patrimoniais.
- d) a Demonstração das Contas de Compensação.
- e) o Balanço Financeiro.

Comentários

Questão da série "se eu errar estou lascado!" Trata-se de exigência simples de dispositivo previsto na Lei n. 4.320/64, senão vejamos:



Art. 103. O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Parágrafo único. Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extra-orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

Trata-se de um artifício contábil para que os valores da execução da despesa orçamentária sejam compatíveis nos balanços financeiro, orçamentário e na demonstração das variações patrimoniais. Esse artifício é utilizado para fechar o Balanço Financeiro com equilíbrio. Para tanto, os valores correspondentes aos Restos a Pagar são registrados dos dois lados do balanço (ingressos e dispêndios).

Gabarito: E

34. (IBFC/Analista/CGE-RN/2019) A Lei nº 4.320/64, em seu Capítulo IV, aborda os aspectos do balanço das entidades públicas. Com relação ao Balanço Financeiro, assinale a alternativa correta que indica o que ele demonstrará.

- a) O Ativo Financeiro, o Ativo Permanente, o Passivo Financeiro, O Passivo Permanente, o Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação
- b) A receita e despesa orçamentárias bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentárias, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o ano seguinte
- c) Os suprimentos de fundos do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária
- d) A receita e despesa extraorçamentárias, seus respectivos pagamentos e recebimentos para os próximos 5 anos.

Comentários

Exigência clássica do art. 103 da Lei n. 4.320/64:

Art. 103. O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Gabarito: B

35. (VUNESP/Concurso/APOFP/SP/2017) Quanto ao Balanço Financeiro, é correto afirmar que

- a) pode ser substituído pela Demonstração de Fluxo de Caixa; deve ser acompanhado por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e por notas explicativas; evidencia a receita orçamentária realizada por destinação de recurso.
- b) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.
- c) evidencia a receita orçamentária realizada por destinação de recurso; as transferências ativas e passivas decorrentes, ou não, da execução orçamentária; a despesa orçamentária executada por destinação de recurso e o montante não pago como parcela retificadora.



d) demonstra o resultado orçamentário; é uma demonstração obrigatória; deve apresentar informações extraídas dos registros e documentos contábeis da entidade.

e) deve ser divulgado com a apresentação dos valores correspondentes ao período anterior, sempre que possível; permite avaliar a eficiência com que se realizam as ações orçadas, em comparação com a meta física atingida; permite visualizar a receita arrecadada por destinação de recurso.

Comentários

A questão exige a literalidade do art. 103 da Lei n. 4.320/64:

O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Gabarito: B

36. (VUNESP/Concurso/APOFP/SP/2017) Ao se examinar as demonstrações contábeis de determinada entidade, foi analisado, dentre outras demonstrações contábeis, o seu balanço financeiro. Essa análise seria útil para

- a) avaliar a qualidade da execução orçamentária como um todo da entidade.
- b) avaliar a eficiência com que se realizam as ações empregadas, em comparação com a meta física.
- c) obtenção de indicadores que serviriam de suporte para a avaliação da gestão financeira.
- d) explicar a evolução patrimonial da entidade.
- e) avaliar superávit ou déficit orçamentário do exercício.

Comentários

a. **Errado.** A avaliação da qualidade da execução orçamentária como um todo pode ser obtida por meio da análise do balanço orçamentário.

b. **Errado.** Para efetuar esse tipo de análise, há que se ter informações além daquilo que se encontra evidenciado nas demonstrações contábeis.

c. **Certo.** Por meio do balanço financeiro podemos obter indicadores, por exemplo, resultado financeiro do exercício, que obviamente serve de suporte para a avaliação da gestão financeira.

d. **Errado.** A explicação da evolução patrimonial da entidade pode tomar como base de informação o balanço patrimonial.

e. **Errado.** A avaliação do superávit ou déficit orçamentário do exercício é obtida por meio do balanço orçamentário.

Gabarito: C

37. (VUNESP/Concurso Promoção/APOFP/SP/2017) A informação do valor da receita arrecadada por fontes/destinação de recursos durante o exercício financeiro de 2016 de um determinado Estado pode ser obtida pela análise

- a) da Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- b) da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
- c) da Demonstração das Variações Patrimoniais.



- d) do Balanço Financeiro.
- e) do Balanço Orçamentário.

Comentários

Segundo o MCASP, o **Balanço Financeiro** é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- a. a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- b. os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- c. as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS; e
- d. o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

A discriminação por fonte / destinação de recurso permite evidenciar a origem e a aplicação dos recursos financeiros referentes à receita e despesa orçamentárias.

Gabarito: D

38. (VUNESP/Analista/Barueri-SP/2017) O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias e os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte. De acordo com a Lei n.4.320/64, art.103, os Restos a Pagar do exercício serão

- a) computados na receita patrimonial, uma vez que foram empenhados e não pagos.
- b) computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.
- c) considerados como despesas extraorçamentárias, como compensação da contrapartida da receita.
- d) computados na receita orçamentária para compensar sua inclusão no balanço financeiro.
- e) computados na despesa extraordinária, em contrapartida da receita extraordinária.

Comentários

Exigência clássica do disposto no parágrafo único do art. 103 da Lei n. 4.320/64.

Art. 103, Parágrafo único. Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

Trata-se de um **artifício contábil** para que os valores da execução da despesa orçamentária sejam compatíveis nos balanços financeiro, orçamentário e na demonstração das variações patrimoniais. Esse artifício é utilizado para fechar o Balanço Financeiro com equilíbrio. Para tanto, os valores correspondentes aos Restos a Pagar são registrados dos dois lados do balanço (ingressos e dispêndios).

Restos a pagar inscritos = ingressos extraorçamentários

Restos a pagar pagos = dispêndios extraorçamentários

Tal fato deve-se à necessidade de o ente saber o montante de despesas empenhadas e não pagas (incluídas as liquidadas) para o exercício seguinte, possibilitando uma avaliação da suficiência das disponibilidades frente a essas despesas, inclusive por exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal. Entretanto, para evitar desequilíbrio no balanço financeiro, há a necessidade de inserir nos ingressos extraorçamentários os valores



de restos a pagar inscritos no exercício, a fim de compensar os valores correspondentes das despesas orçamentárias que não foram pagas.

Gabarito: B

39. (VUNESP/Analista/CM Pirassununga/2016) Pode-se afirmar que o Resultado Financeiro representa

- a) a diferença observada entre receitas e despesas orçamentárias.
- b) a variação de saldos de disponibilidades entre exercícios.
- c) as variações do patrimônio líquido.
- d) uma economia na execução das dotações autorizadas.
- e) a diferença, positiva ou negativa, das movimentações extraorçamentárias.

Comentários

Temos duas formas possíveis para cálculo do resultado financeiro:

- 1^a) Resultado Financeiro = Total de Ingressos – Total de Dispêndios; ou
- 2^a) Resultado Financeiro = Saldo atual (exercício seguinte) – Saldo do Exercício Anterior

Veja que essa segunda forma representa a variação de saldos de disponibilidades entre exercícios.

Gabarito: B

40. (VUNESP/Analista/CM Pirassununga/2016) O Balanço Financeiro de acordo com a Lei nº 4.320/64, em seu artigo 103 evidencia:

- a) os fornecedores e contas a pagar a curto prazo.
- b) os ativos e passivos financeiros e permanentes.
- c) a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada.
- d) os investimentos e aplicações temporárias a curto prazo.
- e) o superávit ou o déficit financeiro.

Comentários

Os fornecedores e contas a pagar a curto prazo, os ativos e passivos financeiros e permanentes, os investimentos e aplicações temporárias a curto prazo e o superávit ou o déficit financeiro são evidenciados no balanço patrimonial. Resta-nos, portanto, a opção “C”. De fato, a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada são evidenciadas no balanço financeiro. Vale destacar que ambas também são evidenciadas no balanço orçamentário.

Gabarito: C

41. (ESAF/Analista/DNIT/2013) Assinale a opção correta acerca do balanço financeiro, nos termos do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público.

- a) A diferença entre ingressos e dispêndios corresponde ao saldo inicial do exercício seguinte, na coluna dos ingressos.
- b) As transferências financeiras não decorrentes da execução orçamentária não integram o balanço financeiro.



c) A inscrição em Restos a Pagar é representada por um dispêndio, em contrapartida com o seu reconhecimento.

d) A queda na disponibilidade do período pode refletir um aumento do endividamento.

e) A relação entre o resultado orçamentário e a variação do saldo em espécie indica o quanto o resultado orçamentário explica a variação do saldo disponível.

Comentários

a) A diferença entre ingressos e dispêndios corresponde ~~ao saldo inicial do exercício seguinte, na coluna dos ingressos.~~

A diferença entre ingressos e dispêndios corresponde ao **Resultado Financeiro do Exercício**. Além disso, o saldo inicial do exercício seguinte ("Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte") consta na coluna dos dispêndios. Observe a estrutura abaixo:

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercicio Atual	Exercicio Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercicio Atual	Exercicio Anterior
Receita Orçamentária (I)			Despesa Orçamentária (VI)		
Ordinária Vinculada Previdência Social Transferências obrigatórias de outro ente Convênios (...)			Ordinária Vinculada Previdência Social Transferências obrigatórias de outro ente Convênios (...)		
(-) Deduções da Receita Orçamentária					
Transferências Financeiras Recebidas (II)			Transferências Financeiras Concedidas (VII)		
Recebimentos Extraorçamentários (III)			Pagamentos Extraorçamentários (VIII)		
Saldo em Espécie do Exercicio Anterior (IV)			Saldo em Espécie para o Exercicio Seguinte (IX)		
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)			TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)		

b) As transferências financeiras não decorrentes da execução orçamentária ~~não~~ integram o balanço financeiro.

Observe a estrutura descrita acima. Perceba que as transferências financeiras (decorrentes ou não da execução orçamentária) integram o balanço financeiro. Veja o que dispõe o MCASP:

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extraorçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses. Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas transferências financeiras concedidas.

c) A inscrição em Restos a Pagar é representada por um ~~dispêndio~~, em contrapartida com o seu reconhecimento.

A inscrição em Restos a Pagar é representada por um **ingresso** (recebimento extraorçamentários). Veja o que dispõe o MCASP:



RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

Nesse grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento, que serão restituídos em época própria, por decisão administrativa ou sentença judicial.

Consistem, por exemplo, em:

- ingresso de recursos que se constituem obrigações relativas a consignações em folha, fianças, cauções, etc.; e
- **inscrição de restos a pagar, com a função de compensar o valor da despesa orçamentária imputada como realizada, porém não paga no exercício da emissão do empenho, em atendimento ao parágrafo único do artigo 103 da Lei n. 4.320/1964.**

d) *A queda na disponibilidade do período pode refletir um aumento do endividamento.*

Ao contrário! Se houve um aumento no endividamento, tomaram-se empréstimos e, sendo assim, há um **aumento** na disponibilidade.

e) *A relação entre o resultado orçamentário e a variação do saldo em espécie indica o quanto o resultado orçamentário explica a variação do saldo disponível.* **CERTA**

Esse conceito corresponde ao “Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro”. Veja o que estabelecia versão passada do MCASP:

O Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro é resultante da relação entre o Resultado Orçamentário (Receita Orçamentária – Despesa Orçamentária) e a Variação do Saldo em Espécie. A interpretação desse quociente indica a parcela da variação do saldo do disponível que pode ser explicada pelo resultado orçamentário. Em contrapartida pode ainda ser analisada a diferença como resultante do resultado extraorçamentário, ou das transferências.

Em edição passada esses índices do balanço financeiro foram “cortados”. Assim, não vislumbra futuras exigências nesse sentido.

Gabarito: E

42. (ESAF/Analista/DNIT/2013) Tomando como base o balanço financeiro adotado atualmente no âmbito federal, assinale a opção verdadeira a respeito do seu conteúdo e estrutura.

- a) Os ingressos do balanço financeiro são representados pela movimentação das contas de receita orçamentária pelos seus valores brutos.
- b) O resultado financeiro do ente apura-se pelo confronto entre a receita orçamentária e a despesa orçamentária.
- c) É opcional a inclusão de saldos das contas do ativo financeiro se ela for feita com as contas de passivo financeiro.
- d) As disponibilidades sob o enfoque do balanço financeiro recebem um débito quando ocorre um dispêndio e um crédito quando ocorre um ingresso.
- e) A demonstração da inscrição de restos a pagar inscritos no exercício como integrante dos ingressos é uma exigência legal, embora não constitua um movimento financeiro.

Comentários



Vamos identificar os erros das opções:

a) Os ingressos do balanço financeiro são representados pela movimentação ~~das contas de receita orçamentária pelos seus valores brutos~~. **ERRADA**

Os ingressos são representados pelas movimentações nas contas de receitas orçamentárias, transferências financeiras (cota, repasse e subrepasse) e ingressos extraorçamentários.

b) O resultado financeiro do ente apura-se ~~pelo confronto entre a receita orçamentária e a despesa orçamentária~~. **ERRADA**

O resultado financeiro do ente apura-se pelo confronto entre ingressos e dispêndios ou, ainda, pelo confronto entre o saldo final e o saldo inicial do caixa.

c) É ~~opcional~~ a inclusão de saldos das contas do ativo financeiro se ela for feita com as contas de passivo financeiro. **ERRADA**

Os saldos inicial e final do caixa, pertencentes ao ativo financeiro do Balanço Patrimonial, são itens obrigatórios da demonstração.

d) As disponibilidades sob o enfoque do balanço financeiro recebem um ~~débito~~ quando ocorre um dispêndio e um ~~crédito~~ quando ocorre um ingresso. **ERRADA**

É justamente o contrário. Crédito quando ocorre um dispêndio e débito quando ocorre um ingresso.

e) A demonstração da inscrição de restos a pagar inscritos no exercício como integrante dos ingressos é uma exigência legal, embora não constitua um movimento financeiro. **CERTO**

É uma exigência da Lei n. 4.320/64, vejamos:

Art. 103. [...] Parágrafo único. Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extra-orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

Observe que a inclusão dos restos a pagar inscritos no exercício como integrante dos ingressos serve apenas para compensar sua inclusão na despesa orçamentária, não constituindo, portanto, um movimento financeiro.

Gabarito: E

43. (ESAF/Analista/CGU/2012) Assinale a opção incorreta a respeito da estrutura, conteúdo e forma de apresentação do Balanço Financeiro de que trata o art. 103 da Lei n. 4.320/64.

- a) As destinações vinculadas não podem ser demonstradas de forma agrupadas nesta demonstração.
- b) O superávit ou déficit financeiro apurado nesta demonstração não se confunde com o resultado financeiro apurado no Balanço Patrimonial.
- c) As transferências financeiras não decorrentes da execução orçamentária também são evidenciadas nesta demonstração.
- d) O saldo inicial e o saldo final em espécie devem ser evidenciados no Balanço Financeiro.
- e) A diferença entre o somatório dos ingressos orçamentários com os extraorçamentários deduzidos dos dispêndios orçamentários e extraorçamentários constitui o resultado financeiro.

Comentários

a. **Errado.** Conforme estudamos, a principal diferença entre essa nova estrutura e aquela da Lei nº 4.320/64 é que **os ingressos e os dispêndios passam a ser demonstrados por destinação de recursos**.



Segundo o MCASP, o detalhamento das vinculações deverá ser feito de acordo com as características específicas de cada ente, como por exemplo, as vinculações para a previdência social, transferências obrigatórias para outro ente e outras vinculações constitucionais e legais. **Caso o ente resolva agrupar algumas vinculações** em um grupo chamado de "Outras Vinculações", esse não deverá ultrapassar 10% do total da Receita Orçamentária ou da Despesa Orçamentária

b. **Certo.** No balanço financeiro calculamos o resultado financeiro do exercício o qual corresponde à diferença entre o somatório dos ingressos orçamentários com os extraorçamentários e dos dispêndios orçamentários e extraorçamentários. Esse resultado pode ser também apurado pela diferença entre o saldo em espécie para o exercício seguinte e o saldo em espécie do exercício anterior. Se os ingressos forem maiores que os dispêndios, temos um superávit. Do contrário, temos um déficit. O resultado financeiro não deve ser confundido com o superávit/déficit financeiro do exercício, cuja apuração é realizada por meio do Balanço Patrimonial, por meio da diferença entre o ativo e o passivo financeiro

c. **Certo.** As transferências financeiras recebidas e concedidas não decorrentes da execução orçamentária são evidenciadas no Balanço Financeiro.

d. **Certo.** Trata-se de uma das principais informações evidenciadas no Balanço Financeiro.

e. **Certo.** Conforme comentário à opção "B".

Gabarito: A

44. (CESGRANRIO/Analista/IBGE/2013) Mudanças relevantes ocorreram nas Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, provocadas pelas novas normas contábeis em vigor para o aludido setor.

Nesse novo contexto, a despesa orçamentária executada passa a ser demonstrada por destinação de recursos no(a)

- a) Balanço Patrimonial
- b) Balanço Orçamentário
- c) Balanço Financeiro
- d) Demonstração dos Fluxos de Caixa
- e) Demonstração das Variações Patrimoniais

Comentários

Segundo a estrutura do MCASP, o Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- a. a receita orçamentária realizada e **a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;**
- b. os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- c. as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS; e
- d. o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

Observe que a principal diferença entre essa nova estrutura e aquela da Lei nº 4.320/64 é que **os ingressos e os dispêndios passam a ser demonstrados por destinação de recursos.**

Gabarito: C



45. (IBFC/Contador/CM Franca/2016) Com base nestas demonstrações responda a questão.

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) são compostas pelas demonstrações enumeradas pela Lei nº 4.320/19641, pelas demonstrações exigidas pela NBC T 16, 6 - Demonstrações Contábeis e pelas demonstrações exigidas pela Lei Complementar nº 101/2000, as quais são:

- a. Balanço Orçamentário;
- b. Balanço Financeiro;
- c. Balanço Patrimonial;
- d. Demonstração das Variações Patrimoniais;
- e. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- f. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

() receita orçamentaria realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte/ destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as extraordinárias.

() os recebimentos e os pagamentos orçamentários.

() as transferências financeiras recebidas e pagas, decorrentes ou independentes de execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS.

() o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

- a) F, F, F, V b) V, V, V, V c) F, V, F, V d) V, F, V, F

Comentários

Segundo a estrutura do MCASP, o Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

a. a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, **por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas**;

b. os recebimentos e os pagamentos **extraorçamentários**;

c. as transferências financeiras recebidas **e concedidas**, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS; e

d. o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

Gabarito: A

46. (FUNDATEC/Tesoureiro/Câmara de Vereadores/Imbé-RS/2012) Para responder à questão, analise as operações discriminadas no quadro a seguir e que compõem o balanço financeiro de uma entidade pública.

ESPECIFICAÇÃO	VALORES em R\$ mil
Despesa orçamentária	800
Pagamentos extraorçamentários	600
Recebimentos extraorçamentários	1.000
Receita orçamentária	1.800



Saldo em espécie do exercício anterior 800

Transferências financeiras concedidas 1.500

Transferências financeiras recebidas 100

Qual o total do balanço financeiro?

- a) R\$ 2.600. b) R\$ 2.900. c) R\$ 3.100. d) R\$ 3.600. e) R\$ 3.700.

Comentários

Veja que o examinador solicita o total do balanço financeiro. O que seria esse total? Nada mais é do que a soma dos ingressos ou a soma dos dispêndios, pois os totais são iguais. Assim, temos:

Ingressos

Receita orçamentária 1.800

Recebimentos extraorçamentários 1.000

Saldo em espécie do exercício anterior 800

Transferências financeiras recebidas 100

Total **3.700**

Dispêndios

Despesa orçamentária 800

Pagamentos extraorçamentários 600

Transferências financeiras concedidas 1.500

Saldo que se transfere para o exercício seguinte 800

Total **3.700**

Gabarito: E

47. (FUNDATEC/Tesoureiro/Câmara de Vereadores/Imbé-RS/2012) “Demonstrará a receita e a despesa orçamentárias, bem como, os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.” Esse conceito refere-se a qual das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público?

- a) Balanço Patrimonial (BP).
b) Balanço Orçamentário (BO).
c) Balanço Financeiro (BF).
d) Demonstração do Resultado Econômico (DRE).
e) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Comentários

Trata-se de exigência do clássico artigo 103 da Lei n. 4.320/64:

Art. 103. O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.



Parágrafo único. Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extra-orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

Gabarito: C

48. (CESPE/Analista/EBSERH/2018) O balanço financeiro do setor público é composto por um único quadro, no qual as receitas e as despesas orçamentárias executadas são classificadas por fonte e destinação de recursos.

Comentários

Segundo o MCASP,

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- a. a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;**
- b. os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;**
- c. as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS; e**
- d. o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.**

Gabarito: Certo

49. (CESPE/Analista/TRF1/2017) A tabela a seguir mostra eventos hipotéticos ocorridos no exercício de 2016, em determinado município brasileiro. Os valores são expressos em R\$ mil.

Evento	Valor
Empenho de crédito extraordinário para a construção de casas	130
Pagamento de material de consumo – compra realizada em 2015	270
Empenho e liquidação de despesas correntes	230
Pagamento de despesas correntes	190
Despesa orçamentária fixada na LOA	610
Despesas de capital liquidadas e pagas	100
Devolução de cauções recebidas	180
Depreciação registrada no exercício	20

A partir dessa tabela, julgue o item que se segue, considerando as normas vigentes relativas a receitas e despesas no setor público.

No referido exercício foram registradas, no balanço financeiro, despesas extraorçamentárias, porém não houve registro de receita extraorçamentária.

Comentários

De fato, tivemos despesas extraorçamentárias, tendo em vista a devolução de cauções recebidas. Além disso, não podemos nos esquecer que no balanço financeiro os restos a pagar serão computados na receita



extraorçamentária. Observe que houve restos a pagar, pois nem todas as despesas empenhadas foram pagas.

Despesas empenhadas	(230 + 130)
(-) despesas pagas	<u>(190 + 100)</u>
(=) RP inscritos	70

Logo, como houve restos a pagar inscritos tivemos o registro de receitas extraorçamentárias.

Gabarito: Errado

50. (CESPE/Analista/TCE-PE/2017) As Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público (DCASP) fornecem aos usuários informações a respeito dos aspectos de natureza orçamentária, econômica, patrimonial e financeira das entidades. A partir das demonstrações, o auditor de contas públicas poderá identificar, no balanço financeiro, as despesas empenhadas, incluídas as que se encontram em fase de liquidação, as liquidadas ou as pagas.

Comentários

As despesas empenhadas, liquidadas ou as pagas são evidenciadas no balanço orçamentário e não no balanço financeiro.

Gabarito: Errado

51. (CESPE/Analista/SEDF/2017) Os ingressos e dispêndios demonstrados no balanço financeiro se equilibram pela inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e pela inclusão do saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

Comentários

Segundo o MCASP,

Os Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários) se equilibram por meio da inclusão do Saldo em Espécie do Exercício Anterior na coluna dos Ingressos e do Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte na coluna dos Dispêndios.

Trata-se de transcrição do que está no MCASP.

Gabarito: Certo

52. (CESPE/Analista/TRE-PE/2017) Se determinada entidade pública empenhar R\$ 100 de despesa orçamentária e inscrever 30% desse valor em restos a pagar, então, ao se elaborar o balanço financeiro dessa entidade ao final do exercício, os restos a pagar deverão ser

- adicionados ao saldo final do exercício, compondo os valores que serão levados em conta na apuração do resultado financeiro do ano seguinte.
- inclusos no rol das receitas orçamentárias, para equilibrar o regime contábil para caixa.
- deduzidos no rol das despesas orçamentárias, tendo em vista que não foram pagos no exercício.
- computados no rol das receitas extraorçamentárias, para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.



e) considerados no rol das despesas extraorçamentárias, uma vez que a sua execução orçamentária já aconteceu.

Comentários

Trata-se de clássica exigência do art. 103 da Lei n. 4.320/64:

Art. 103. O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Parágrafo único. Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

Gabarito: D

53. (CESPE/Inspetor/TCE-RN/2015) No balanço financeiro devem ser demonstradas as receitas e despesas do período, os saldos do exercício anterior e o saldo que irá para o exercício seguinte, inclusive os pagamentos e recebimentos orçamentários, extraorçamentários e das contas de compensação.

Comentários

A questão exige conhecimentos da definição do balanço financeiro. As contas de compensação são evidenciadas no balanço patrimonial e não no balanço financeiro.

Gabarito: Errado

54. (CESPE/Analista/ANATEL/2009) Considere que um ente da administração tenha apresentado, ao final do exercício, entre outros, os seguintes saldos.

disponível: R\$ 3 milhões*

superavit financeiro: R\$ 4 milhões

passivo real descoberto: R\$ 500 mil

passivo permanente: R\$ 5,5 milhões

*o dobro do saldo do início do exercício

Com base nessas informações, julgue o próximo item.

Houve um excesso de receitas orçamentárias e extraorçamentárias em relação às despesas orçamentárias e extraorçamentárias, durante o exercício, equivalente a R\$ 1,5 milhão.

Comentários

Questão que parece difícil, mas é de fácil resolução! Em primeiro lugar deveríamos ter a noção de que se trata de questão relacionada ao Balanço Financeiro - Resultado Financeiro do Exercício (RFE). O RFE pode ser calculado de duas formas, quais sejam:

i. Saldo financeiro para o exercício Seguinte - Saldo financeiro do exercício anterior.

ii. A soma das Receitas Orçamentárias mais as Transferências Financeiras Recebidas e os Ingressos Extraorçamentários, menos a Despesa Orçamentária, as Transferências Financeiras Concedidas e os Dispêndios Extraorçamentários.



No caso da questão, como ela nos informa que o Disponível ao final do exercício (Saldo financeiro para o exercício Seguinte) é de 3 milhões e que esse valor representa o dobro do Saldo do início do exercício (Saldo financeiro do exercício anterior), temos que este último é de 1,5 milhões!

Assim,

RFE = Saldo financeiro para o exercício Seguinte - Saldo financeiro do exercício anterior

RFE = 3 milhões - 1,5 milhões

RFE = 1,5 milhões

Portanto, o item está correto! Fácil não? A dificuldade estava em deixar de lado os demais valores e partir direto para o cálculo do RFE!

Gabarito: Certo

55. (CESPE/Analista/Atuarial/MPU/2015) Os seguintes eventos contábeis foram registrados no primeiro exercício financeiro encerrado de determinada entidade governamental.

- previsão da receita orçamentária e fixação da despesa orçamentária, no valor de R\$ 160.000,00 cada;
- lançamento de impostos no valor de R\$ 100.000,00, sendo arrecadados 80% desse valor;
- recebimento de imóvel em doação no valor de R\$ 60.000,00;
- empenho e liquidação de despesas de pessoal no valor de R\$ 75.000,00, sendo R\$ 50.000,00 pagos no exercício e R\$ 25.000,00 inscritos em restos a pagar.

A partir dessa situação, julgue o item a seguir relativo à estrutura e às instruções de preenchimento das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público.

Considerando-se os valores inscritos em restos a pagar, é correto afirmar que o balanço financeiro apresentou saldo para o exercício seguinte de R\$ 90.000,00.

Comentários

Nesse tipo de questão, a dica é imaginar a estrutura do balanço financeiro e fazer a leitura no sentido horário que estudamos na parte teórica.

Saldo do exercício anterior + ingressos – dispêndios = saldo para o exercício seguinte

0 + 25.000 (RP inscritos) + 80.000 (valor arrecadado) – 75.000 (valor empenhado) = Saldo para o exercício seguinte

Saldo para o exercício seguinte = **30.000,00**

Gabarito: Errado

56. (CESPE/Consultor/Câmara de Deputados/2014) Os eventos e dados relacionados abaixo foram registrados no primeiro exercício financeiro de uma unidade gestora da Câmara dos Deputados.

Aprovação da LOA, com previsão da receita e fixação da despesa no valor de R\$ 180.000;

Lançamento de impostos no valor de R\$ 90.000, sendo arrecadados 80% desse valor;

Depósitos de terceiros no valor de R\$ 18.000, recebidos em garantia de contratos;

Compra de veículo no valor de R\$ 48.000, com vida útil estimada de 5 anos, sendo 50% pagos à vista e 50% inscritos em restos a pagar.



Com base nessas informações hipotéticas e tendo em vista o plano de contas aplicado ao setor público composto por oito classes de contas e os critérios para elaboração das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público no referido exercício, julgue o item seguinte.

Na elaboração do balanço financeiro, deve ser evidenciado um saldo em espécie para o exercício seguinte no valor de R\$ 66.000.

Comentários

Mesma ideia da questão anterior.

Saldo do exercício anterior + ingressos – dispêndios = saldo para o exercício seguinte

0 + 18.000 + 72.000 (valor arrecadado) + 24.000,00 (inscrição RP) – 48.000 (valor empenhado) = Saldo para o exercício seguinte

Saldo para o exercício seguinte = **66.000,00**

Gabarito: Certo

57. (CESPE/Auditor/TCE-ES/2012) O balanço financeiro é elaborado exclusivamente com a utilização das contas contábeis pertencentes às classes das variações patrimoniais aumentativas e diminutivas e da execução da receita e despesa.

Comentários

Segundo o MCASP, o Balanço Financeiro será elaborado utilizando-se as seguintes classes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público:

Classes 1 (ativo) e 2 (passivo) para os recebimentos e pagamentos extraorçamentários bem como para o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

Classes 4 (variações patrimoniais aumentativas) e 3 (variações patrimoniais diminutivas) para as transferências financeiras recebidas e concedidas, respectivamente; e

Classe 5 para o preenchimento dos restos a pagar inscritos no exercício, que deverá ser incluso nos recebimentos extraorçamentários para compensar sua inclusão na despesa orçamentária, conforme o parágrafo único do artigo 103 da Lei n. 4.320/1964; e

Classe 6 para execução da receita e despesa orçamentária;

Portanto, a questão está errada, pois, como vimos, o balanço financeiro NÃO é elaborado exclusivamente com a utilização das contas contábeis pertencentes às classes das variações patrimoniais aumentativas e diminutivas e da execução da receita e despesa.

Gabarito: Errado

Empenhos liquidados (despesas correntes)	3.000
Empenhos liquidados (despesas de capital)	4.000
Receitas correntes arrecadadas	5.000
Receitas de capital arrecadadas	6.000
Saldo financeiro para o exercício seguinte	6.000
Restos a pagar de 2010 e pagos em 2011	3.000
Pagamentos realizados referentes aos empenhos	



emitidos em 2011 4.000

Considerando-se as informações acima, que apresenta os saldos, em reais, de uma unidade gestora hipotética X, em 31/12/2011, julgue os itens a seguir.

58. (CESPE/Analista/TRE-RJ/2012) O valor a ser inscrito em restos a pagar processados corresponde a R\$ 3.000,00.

Comentários

Os restos a pagar dentro do balanço financeiro possuem algumas peculiaridades... tal fato deve-se à necessidade de o ente saber o montante de despesas empenhadas e não pagas (incluídas as liquidadas) para o exercício seguinte, possibilitando uma avaliação da suficiência das disponibilidades frente a essas despesas, inclusive por exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Entretanto, para evitar desequilíbrio no balanço financeiro, há a necessidade de inserir nos ingressos extraorçamentários os valores de restos a pagar inscritos no exercício, a fim de compensar os valores correspondentes das despesas orçamentárias que não foram pagas.

No caso em tela, como liquidamos 7.000,00 e pagamos somente 4.000,00 houve inscrição de 3.000,00 em RP processados, devendo constar esse valor nos ingressos extraorçamentários.

Gabarito: Certo

59. (CESPE/Analista/TRE-RJ/2012) O resultado financeiro foi igual a R\$ 6.000,00.

Comentários

O Resultado Financeiro pode ser encontrado de duas maneiras:

- i. Saldo financeiro para o exercício Seguinte - Saldo financeiro do exercício anterior.
- ii. A soma das Receitas Orçamentárias mais as Transferências Financeiras Recebidas e os Ingressos Extraorçamentários, menos a Despesa Orçamentária, as Transferências Financeiras Concedidas e os Dispêndios Extraorçamentários.

Como o comando da questão somente nos informa o saldo financeiro para o exercício seguinte, vamos estruturar o Balanço Financeiro!

BALANÇO FINANCEIRO			
Ingressos Orçamentários	11.000	Dispêndios Orçamentários	7.000
Receitas correntes arrecadadas	5.000	Empenhos liquidados (despesas correntes)	3.000
receitas de capital arrecadadas	6.000	Empenhos liquidados (despesas de capital)	4.000
Extraorçamentários	3.000	Extraorçamentários	3.000
Resto a pagar processados - inscrição	3.000	Restos a pagar - pagamento	3.000
Saldo financeiro do exercício anterior	2.000*	Saldo financeiro para o exercício seguinte	6.000
TOTAL	16.000	TOTAL	16.000

* Saldo Exercício Anterior + Ingressos – dispêndios = saldo exercício seguinte

Saldo Exercício Anterior + 14.000 – 10.000 = 6.000



Saldo Exercício Anterior = 2.000

Conforme as metodologias temos,

- i. Saldo financeiro para o exercício Seguinte - Saldo financeiro do exercício anterior.

$$6.000 - 2.000 = 4.000$$

ii. A soma das Receitas Orçamentárias mais as Transferências Financeiras Recebidas e os Ingressos Extraorçamentários, menos a Despesa Orçamentária, as Transferências Financeiras Concedidas e os Dispêndios Extraorçamentários.

$$11.000 + 3.000 - (7.000+3.000) = 4.000$$

Portanto, o resultado financeiro = R\$ 4.000,00

Gabarito: Errado

60. (CESPE/Analista/TRE-ES/2011) Os seguintes dados, em reais, foram extraídos do balanço financeiro encerrado em determinado exercício, de uma entidade:

Receita Orçamentária 2.080.000

Despesa Orçamentária 2.210.000

Considerando que a entidade tenha iniciado o exercício financeiro com o saldo de R\$ 30.000,00, e que tenha sido inscrito restos a pagar no valor de R\$ 120.000,00, julgue o item a seguir.

O resultado financeiro do exercício (RFE) apresentou superávit no valor de R\$ 110.000,00.

Comentários

O Resultado Financeiro pode ser encontrado de duas maneiras:

- i. Saldo financeiro para o exercício Seguinte - Saldo financeiro do exercício anterior.

ii. A soma das Receitas Orçamentárias mais as Transferências Financeiras Recebidas e os Ingressos Extraorçamentários, menos a Despesa Orçamentária, as Transferências Financeiras Concedidas e os Dispêndios Extraorçamentários.

Como o comando da questão somente nos informa o saldo financeiro do exercício anterior, vamos estruturar o Balanço Financeiro!

BALANÇO FINANCEIRO			
Ingressos Orçamentários	2.080.000	Dispêndios Orçamentários	2.210.000
Receita Orçamentária	2.080.000	Despesa Orçamentária	2.210.000
Extraorçamentários	120.000	Extraorçamentários	3.000
Saldo do exercício anterior	30.000	Saldo para o exercício seguinte	20.000 (1)
TOTAL	2.230.000	TOTAL	2.230.000

$$(1) 2.230.000 - 2.210.000$$

Conforme as metodologias estudadas temos,

- i. Saldo financeiro para o exercício Seguinte - Saldo financeiro do exercício anterior.

$$20.000 - 30.000 = - 10.000$$



ii. A soma das Receitas Orçamentárias mais as Transferências Financeiras Recebidas e os Ingressos Extraorçamentários, menos a Despesa Orçamentária, as Transferências Financeiras Concedidas e os Dispêndios Extraorçamentários.

$$2.080.000 + 120.000 - 2.210.000 = - \textcolor{red}{10.000}$$

Portanto, o resultado financeiro apresentou um déficit de R\$ 10.000,00.

Gabarito: Errado



LISTA DAS QUESTÕES

1. (FGV/Analista/TCE-TO/2022) As demonstrações contábeis aplicadas ao setor público possuem uma estrutura que colabora para o atingimento dos seus objetivos de fornecer informações sobre a situação patrimonial, sobre o desempenho e sobre os fluxos de caixa. Quando uma entidade pública apresenta valores atípicos de transações extraorçamentárias, o detalhamento dos ingressos e desembolsos dessa natureza de recurso pode ser analisado a partir do (a):

- a) balanço financeiro;
- b) demonstração dos fluxos de caixa;
- c) demonstrativo da disponibilidade de caixa;
- d) demonstrativo da origem e aplicação de recursos;
- e) programação financeira e cronograma de desembolso.

2. (FGV/Auditor/SEFAZ-BA/2022) No Balanço Financeiro de uma entidade do setor público, os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e pagos no exercício são classificados como

- a) saldo do exercício anterior.
- b) pagamentos extraorçamentários.
- c) despesas orçamentárias vinculadas.
- d) despesas orçamentárias ordinárias.
- e) transferências financeiras recebidas e concedidas.

3. (FGV/Auditor/TJDFT/2022) O Balanço Financeiro (BF) é um demonstrativo previsto na Lei nº 4.320/1964, mas cuja estrutura e nomenclatura vêm sendo atualizadas pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Ao elaborar o BF de uma entidade pública ao final de um exercício, um contador deve considerar que:

- a) a apuração de um resultado financeiro negativo pode decorrer de uma redução no endividamento;
- b) apenas as classes do PCASP relativas à informação de natureza patrimonial são utilizadas;
- c) as receitas orçamentárias no BF serão apresentadas pelos seus valores brutos, sem quaisquer deduções;
- d) o superávit financeiro apurado poderá servir de fonte para alterações nos créditos orçamentários;
- e) os ingressos e dispêndios extraorçamentários deverão ser segregados em ordinários e vinculados.

4. (FGV/Analista/MPE-SC/2022) O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público. Ao analisar uma minuta desse demonstrativo antes de sua publicação para fins de prestação de contas, conforme as disposições do MCASP, um analista contábil deve considerar que:

- a) as receitas orçamentárias devem ser apresentadas por seus valores brutos;
- b) as receitas orçamentárias realizadas devem ser detalhadas por categoria econômica;
- c) as transações extraorçamentárias devem ser apresentadas em base líquida;
- d) as transferências financeiras recebidas e concedidas apresentadas se restringem à natureza orçamentária;
- e) as despesas orçamentárias executadas devem ser discriminadas por fonte/destinação de recurso.



5. (FGV/Assistente/TCE-TO/2022) O Balanço Financeiro é uma das demonstrações de publicação obrigatória por força da Lei nº 4.320/1964, tendo a sua estrutura atualizada aos novos padrões de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). Nesse contexto, o Balanço Financeiro referente ao exercício encerrado de 20x1 divulgado pela Prefeitura de Beta do Sul, em conformidade com as normas vigentes:

- a) teve sua apresentação composta por dois quadros que evidenciaram a movimentação financeira do ente;
- b) evidenciou o resultado financeiro do exercício de forma semelhante ao apurado no Balanço Patrimonial;
- c) evidenciou um resultado financeiro positivo indicando que há um adequado equilíbrio financeiro da Prefeitura;
- d) possibilitou a apuração do resultado financeiro do exercício, permitindo, em função das informações apresentadas, que esta apuração fosse realizada de duas formas;
- e) considerou em sua apresentação a segregação das receitas e despesas em ordinárias e vinculadas e em decorrentes de investimento e financiamento.

6. (FGV/Contador/SEFIN-RO/2018) Entre as demonstrações contábeis a serem elaboradas e divulgadas pelas entidades do setor público está o Balanço Financeiro. Sobre o Balanço Financeiro, assinale a afirmativa correta.

- a) Ele evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.
- b) Ele evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública.
- c) Ele evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e suas alterações com a execução.
- d) Ele evidencia as receitas e despesas orçamentárias e os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.
- e) Ele permite aos usuários projetar cenários de fluxos de caixa futuros e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do financiamento dos serviços públicos.

7. (FGV/Analista/CM Salvador/2018) No Balanço Financeiro, a discriminação por fonte/destinação de recurso possibilita evidenciar a origem e a aplicação:

- a) dos recursos financeiros referentes somente à receita orçamentária;
- b) dos recursos econômicos de qualquer natureza;
- c) dos recursos econômicos referentes à receita e despesa orçamentárias;
- d) dos recursos financeiros referentes somente à despesa orçamentária;
- e) dos recursos financeiros referentes à receita e despesa orçamentárias.

8. (FGV/Analista/CM Salvador/2018) No Balanço Financeiro as receitas e despesas orçamentárias deverão ser segregadas quanto à destinação em ordinárias e vinculadas, e detalhadas, no mínimo, as vinculações:

- a) à educação;
- b) à saúde;
- c) à educação e à saúde;
- d) à educação, previdência social e seguridade social;



e) à educação, saúde, previdência social e seguridade social.

9. (FGV/Auditor/CGM Niterói/2018) Uma entidade pública apresentava os seguintes saldos, referentes ao exercício de 2017.

Previsão das receitas correntes:	R\$ 800.000;
Receitas correntes realizadas:	R\$ 500.000;
Dotação das despesas correntes:	R\$ 600.000;
Despesas correntes empenhadas:	R\$ 400.000;
Inscrição de restos a pagar, em 31/12/2017:	R\$ 100.000;
Pagamento de restos a pagar não processados:	R\$ 60.000.

Assinale a opção que indica o resultado financeiro da entidade, no exercício de 2017.

- a) R\$ 40.000. b) R\$ 100.000. c) R\$ 140.000. d) R\$ 200.000. e) R\$ 240.000.

10. (FGV/Auditor/MPE-AL/2018) Em relação ao Balanço Financeiro de uma entidade do setor público, assinale a afirmativa correta.

- a) Apresenta, qualitativa e quantitativamente, a situação financeira da entidade pública.
b) Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial com as alterações ocorridas durante sua execução.
c) Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, os ingressos e os dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que forem transferidos para o início do exercício seguinte.
d) Permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.
e) Deve ser elaborado apenas pelas empresas estatais dependentes e pelos entes que as incorporarem no processo de consolidação das contas.

11. (FGV/Contador/MPE-AL/2018) Assinale a opção que indica a demonstração contábil aplicada ao setor público que evidencia as receitas e as despesas orçamentárias e os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

- a) Balanço Orçamentário.
b) Balanço Financeiro.
c) Balanço Patrimonial.
d) Demonstrativo das Variações Patrimoniais.
e) Demonstração dos Fluxos de Caixa.

12. (FGV/Consultor/ALERO/2018) A demonstração que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte, é denominada

- a) Balanço Orçamentário.
b) Balanço Patrimonial.
c) Balanço Financeiro.



d) Demonstração das Variações Patrimoniais.

e) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

13. (FGV/Auditor/CGM Niterói/2018) Uma entidade pública apresentava os seguintes saldos, referentes ao exercício de 2017.

Previsão das receitas correntes:	R\$ 800.000;
Receitas correntes realizadas:	R\$ 500.000;
Dotação das despesas correntes:	R\$ 600.000;
Despesas correntes empenhadas:	R\$ 400.000;
Inscrição de restos a pagar, em 31/12/2017:	R\$ 100.000;
Pagamento de restos a pagar não processados:	R\$ 60.000.

Assinale a opção que indica o resultado financeiro da entidade, no exercício de 2017.

- a) R\$ 40.000.
- b) R\$ 100.000.
- c) R\$ 140.000.
- d) R\$ 200.000.
- e) R\$ 240.000.

14. (FGV/Analista/IBGE/2017) Entre as demonstrações contábeis previstas na Lei nº 4.320/1964 para as entidades do setor público está o Balanço Financeiro (BF).

Considerando as disposições do MCASP sobre essa demonstração, é correto afirmar que:

- a) o BF é composto por dois quadros que evidenciam a movimentação financeira orçamentária e extraorçamentária da entidade em um exercício;
- b) se o resultado financeiro do exercício apurado no BF for superávit, constitui fonte de recursos para a abertura de créditos adicionais;
- c) o resultado financeiro do exercício apurado no BF coincide com o apurado no Balanço Patrimonial;
- d) no BF uma variação positiva na disponibilidade do período não indica, necessariamente, bom desempenho da gestão financeira;
- e) a elaboração do BF é facultativa se a entidade elaborar a demonstração dos fluxos de caixa.

15. (FGV/Auditor/ISS-Recife/2014) Leia o fragmento a seguir.

Demonstração contábil que evidencia a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie do exercício anterior e os que serão transferidos para o exercício seguinte.

O fragmento apresenta o conceito de

- a) balanço patrimonial.
- b) balanço orçamentário.
- c) balanço financeiro.
- d) demonstração das variações.
- e) demonstração do resultado do exercício.

16. (FGV/Contador/ALEMA/2013) Analise os dados do Balanço Orçamentário do exercício de x1 de determinada entidade pública e responda à questão.



Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas
Receitas Correntes	80.000	80.000	83.400
Receitas de Capital	20.000	20.000	18.800
Subtotal	100.000	100.000	102.200

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Despesas Correntes	75.000	75.000	73.300	71.900	69.100
Despesas de Capital	25.000	25.000	22.400	20.400	17.900
Subtotal	100.000	100.000	95.700	92.300	87.000

De acordo com a Lei n. 4.320/64 e com base nos dados do Balanço Orçamentário, o valor registrado no Balanço Financeiro do exercício findo como “Recebimentos Extra-orçamentários” será de

- a) R\$ 2.200,00. b) R\$ 3.400,00. c) R\$ 4.300,00. d) R\$ 5.300,00.
e) R\$ 8.700,00.

17. (FCC/Auditor/SEFAZ-BA/2019) Os dados a seguir foram extraídos das demonstrações contábeis de uma determinada entidade pública estadual e são referentes ao exercício financeiro de 2018, valores em reais:

Previsão Atualizada da Receita Orçamentária.....	99.500.000,00
Receita Orçamentária Arrecadada	90.000.000,00
Dotação Atualizada da Despesa Orçamentária	98.500.000,00
Despesa Orçamentária Empenhada	89.500.000,00
Transferências Financeiras Recebidas.....	50.000.000,00
Transferências Financeiras Concedidas	10.000.000,00
Devolução de Depósito Caução.....	550.000,00
Pagamento de Restos a Pagar	1.050.000,00
Inscrição de Restos a Pagar Processados em 31/12/2018.....	5.000.000,00
Reconhecimento de Ganhos com Alienação de Imobilizado.....	5.000,00

Com base nesses dados, o resultado financeiro evidenciado no balanço financeiro referente ao ano de 2018 foi positivo, em reais,

- a) 44.450.000,00. b) 44.400.000,00. c) 44.950.000,00.
d) 43.905.000,00. e) 43.900.000,00.

18. (FCC/Auditor Fiscal/ISS-São Luís/2018) Considere os dados a seguir extraídos das demonstrações contábeis consolidadas de um ente público referentes ao exercício financeiro de 2017:

Previsão Atualizada da Receita:	R\$ 205.000.000,00
Receita Lançada:	R\$ 209.000.000,00
Receita Arrecadada:	R\$ 207.000.000,00



Dotação Atualizada: R\$ 210.000.000,00

Resultado Superavitário de Execução Orçamentária: R\$ 12.000.000,00

Recebimento de Depósito Caução: R\$ 4.500.000,00

Inscrição de Restos a Pagar em 31/12/2017: R\$ 35.000.000,00

Pagamento de Restos a Pagar inscritos em 31/12/2016: R\$ 23.000.000,00

O resultado financeiro evidenciado no Balanço Financeiro referente ao exercício de 2017 foi

a) positivo em R\$ 47.000.000,00

b) negativo em R\$ 4.500.000,00

c) negativo em R\$ 6.500.000,00

d) positivo em R\$ 24.000.000,00

e) positivo em R\$ 28.500.000,00

19. (FCC/Analista/ALESE/2018) De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a Inscrição de Restos a Pagar não Processados é evidenciada no Balanço Financeiro de uma entidade pública como

a) Receita Orçamentária.

b) Despesa Orçamentária.

c) Transferências Financeiras Concedidas.

d) Pagamentos Extraorçamentários.

e) Recebimentos Extraorçamentários.

20. (FCC/Analista/SEGEP-MA/2018) Em janeiro de 2018, em decorrência de um contrato celebrado, uma entidade pública recebeu caução no valor de R\$ 27.500,00. Assim, de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, o valor recebido em janeiro de 2018 deve ser evidenciado no Balanço Financeiro, referente ao exercício financeiro de 2018, como

a) Recebimentos Extraorçamentários.

b) Receita Orçamentária Vinculada.

c) Pagamentos Extraorçamentários.

d) Receita Orçamentária Ordinária.

e) Transferências Financeiras Recebidas.

21. (FCC/Auditor/São Luís/2018) Considere os dados a seguir extraídos das demonstrações contábeis consolidadas de um ente público referentes ao exercício financeiro de 2017:

Previsão Atualizada da Receita: R\$ 205.000.000,00

Receita Lançada: R\$ 209.000.000,00

Receita Arrecadada: R\$ 207.000.000,00

Dotação Atualizada: R\$ 210.000.000,00

Resultado Superavitário de Execução Orçamentária: R\$ 12.000.000,00



Recebimento de Depósito Caução: R\$ 4.500.000,00

Inscrição de Restos a Pagar em 31/12/2017: R\$ 35.000.000,00

Pagamento de Restos a Pagar inscritos em 31/12/2016: R\$ 23.000.000,00

O resultado financeiro evidenciado no Balanço Financeiro referente ao exercício de 2017 foi

- a) positivo em R\$ 47.000.000,00
- b) negativo em R\$ 4.500.000,00
- c) negativo em R\$ 6.500.000,00
- d) positivo em R\$ 24.000.000,00
- e) positivo em R\$ 28.500.000,00

Atenção: Para responder às questões, considere as informações extraídas das demonstrações contábeis de uma determinada entidade pública referentes ao exercício financeiro de 2017:

Receita Orçamentária Lançada: 44.000.000,00

Receita Orçamentária Arrecadada: 39.500.000,00

Dotação Atualizada: 45.000.000,00

Despesa Orçamentária Empenhada: 36.900.000,00

Despesa Orçamentária Liquidada: 29.400.000,00

Despesa Orçamentária Paga: 25.000.000,00

Transferências Financeiras Recebidas: 10.000.000,00

Recebimento de Depósito Caução: 500.000,00

Pagamento de Restos a Pagar: 8.500.000,00

Reconhecimento da Depreciação de Bens Móveis: 6.200.000,00

22. (FCC/Consultor/CLDF/2018) O total dos ingressos extraorçamentários evidenciado no Balanço Financeiro referente ao ano de 2017 foi, em reais,

- a) 11.900.000,00
- b) 500.000,00
- c) 6.700.000,00
- d) 6.200.000,00
- e) 12.400.000,00

23. (FCC/Consultor/CLDF/2018) O resultado financeiro apurado por meio do Balanço Financeiro referente ao ano de 2017 foi, em reais,

- a) 16.500.000,00
- b) 6.500.000,00
- c) 4.600.000,00
- d) 25.000.000,00
- e) 10.300.000,00

24. (FCC/Analista/Contabilidade/DPE-RS/2017) As seguintes informações foram extraídas do Balanço Orçamentário e do Balanço Financeiro de uma Defensoria Pública referentes ao exercício financeiro de 2016, em reais.

Previsão Atualizada das Receitas Correntes 1.960.000,00

Receitas Correntes Realizadas 1.920.000,00

Dotação Atualizada das Despesas Correntes 1.955.000,00



Despesas Correntes Empenhadas 1.815.000,00

Inscrição de Restos a Pagar em 31/12/2016 135.000,00

Pagamentos de Restos a Pagar não Processados 55.000,00

O resultado financeiro da Defensoria Pública referente ao ano de 2016 foi, em reais, de

- a) 50.000,00
- b) 185.000,00
- c) 105.000,00
- d) 85.000,00
- e) 25.000,00

25. (FCC/Especialista/ARTESP/2017) As seguintes informações, referentes ao exercício financeiro de 2015, foram extraídas do Balanço Orçamentário e do Balanço Financeiro de uma Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados:

Em R\$

Previsão Atualizada da Receita Patrimonial 186.367.750,00

Receita Patrimonial Realizada 128.608.276,00

Previsão Atualizada da Receita de Serviços 30.729.340,00

Receita de Serviços Realizada 31.488.039,00

Inscrição de Restos a Pagar Processados em 31/12/2015 563.768,00

Dotação Atualizada das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais 30.966.128,00

Despesas Empenhadas com Pessoal e Encargos Sociais 6.175.834,00

Despesas com Pessoal e Encargos Sociais Pagas 5.621.966,00

Dotação Atualizada das Despesas de Capital 50.000.000,00

Despesas de Capital Empenhadas 730.833,00

Despesas de Capital Pagas 720.933,00

Pagamentos de Restos a Pagar não Processados 34.311.551,00

Pagamentos de Restos a Pagar Processados 19.449,00

Com base nessas informações, o resultado financeiro do exercício financeiro de 2015 evidenciado no Balanço Financeiro da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados foi, em reais,

- a) 102.363.730,00.
- b) 119.422.416,00.
- c) 119.986.184,00.
- d) 153.733.967,00.
- e) 153.753.416,00

26. (FCC/Analista/TRT11/2017) Considere as informações extraídas do Balanço Financeiro referente ao exercício financeiro de 2016 de uma entidade do setor público:

Despesas Orçamentárias R\$ 415.800.000,00

Inscrição de Restos a Pagar não Processados R\$ 10.000.000,00

Inscrição de Restos a Pagar Processados R\$ 1.000.000,00

Pagamento de Restos a Pagar Processados R\$ 12.000.000,00

Recebimento de Depósitos Restituíveis R\$ 600.000,00



Saldo do Exercício Anterior R\$ 18.400.000,00

Transferências Financeiras Concedidas R\$ 7.000.000,00

Transferências Financeiras Recebidas R\$ 412.600.000,00

Com base nessas informações e sobre esta entidade do setor público,

a) o saldo para o exercício seguinte evidenciado no Balanço Financeiro referente ao exercício financeiro de 2016 foi R\$ 7.800.000,00.

b) o valor dos recebimentos extraorçamentários evidenciado no Balanço Financeiro referente ao exercício financeiro de 2016 foi R\$ 600.000,00.

c) o resultado financeiro referente ao exercício financeiro de 2016 foi negativo em R\$ 21.600.000,00.

d) o valor das despesas orçamentárias empenhadas em 2016 foi R\$ 426.800.000,00.

e) o valor das receitas orçamentárias decorrentes de operações de crédito de 2016 foi R\$ 412.600.000,00.

27. (FCC/Auditor/CGM São Luís/2015) Considere os dados, a seguir, extraídos das demonstrações contábeis consolidadas do Município Alfa referentes a X1:

Receita Lançada 4.200.000,00

Receita Arrecadada 4.120.000,00

Despesa Empenhada 4.230.000,00

Despesa Liquidada 4.180.000,00

Inscrição de Restos a Pagar referente a X1 550.000,00

Recebimento de Depósito Caução 145.000,00

Pagamento de Restos a Pagar 420.000,00

Considerando estas informações, o resultado financeiro do exercício de X1 apurado com base no Balanço Financeiro referente a X1 foi, em reais,

a) positivo em 215.000,00.

b) negativo em 95.000,00.

c) positivo em 165.000,00.

d) negativo em 125.000,00.

e) positivo em 245.000,00.

28. (FCC/Analista/TCE-CE/2015) Considere as informações extraídas do Balanço Orçamentário, referentes ao exercício financeiro de 2014, de uma entidade pública:

– Previsão Atualizada da Receita: R\$ 9.000.000,00

– Receita Arrecadada: R\$ 9.500.000,00

– Despesa Empenhada: R\$ 8.700.000,00

– Inscrição de Restos a Pagar em 31/12/2014: R\$ 900.000,00

Considere, ainda, as seguintes transações realizadas no exercício financeiro de 2014:

– Devolução de Depósito Caução: R\$ 500.000,00



- Pagamento de Restos a Pagar: R\$ 1.450.000,00
- Reconhecimento do aumento da Dívida Fundada decorrente de juros incorridos: R\$ 60.000,00

Com base nestas informações, o saldo em espécie em 2014, conforme evidenciado no Balanço Financeiro, foi, em reais,

- a) reduzido em 250.000,00.
- b) aumentado em 250.000,00.
- c) reduzido em 1.150.000,00.
- d) reduzido em 310.000,00.
- e) aumentado em 700.000,00.

29. (FCC/Analista/TRT3/2015) Atenção: Para responder à questão considere o saldo em espécie em 31/12/2013 (exercício anterior), no valor de R\$ 1.000,00 e as seguintes transações realizadas por determinada entidade do setor público referentes às receitas e despesas orçamentárias e extraorçamentárias no exercício de 2014 (valores em reais):

- Alienação de bens imóveis	370,00
- Recebimento de impostos	220,00
- Inscrição em restos a pagar	270,00
- Recebimento de aluguel não previsto na Lei Orçamentária Anual do exercício	180,00
- Pagamento de restos a pagar do exercício anterior	130,00
- Despesa com aquisição de material de consumo	110,00
- Cancelamento de dívida ativa	60,00
- Rendimentos de aplicações financeiras	90,00
- Amortização de empréstimos	120,00
- Operações de Crédito por Antecipação da Receita Orçamentária – ARO	80,00
- Despesa empenhada e anulada no próprio exercício	40,00
- Recebimento de caução de empresa participante em licitação	50,00
- Recebimento em doação de dois terrenos p/ construção de 2 hospitais públicos	120,00
- Despesa com manutenção de veículos	240,00

De acordo com a estrutura do Balanço Financeiro, o saldo, em espécie, em 31/12/2014, que se transfere para o exercício seguinte, totaliza, em reais,

- a) 2.020,00
- b) 1.630,00
- c) 1.960,00
- d) 1.780,00
- e) 1.900,00

30. (FCC/Auditor/TCE-RS/2014) Instrução: Para responder à questão, considere as informações abaixo referentes a determinada entidade do setor público (valores em reais):

a. Saldo em Espécie do Exercício Anterior (31/12/2012) R\$ 60,00

b. Lei Orçamentária aprovada para o exercício de 2013:

Receitas Correntes R\$ 400,00

Receitas de Capital R\$ 100,00

Total R\$ 500,00



Despesas Correntes R\$ 350,00

Despesas de Capital R\$ 150,00

Total R\$ 500,00

c. Durante o exercício de 2013, a entidade realizou as seguintes transações:

Transações	Valor (em reais)
Arrecadação de Impostos	190
Empenho de Despesa com Pessoal	180
Arrecadação de Aluguéis	60
Veículos Recebidos em Doação	80
Empenho de Despesa com Água, Luz e Telefone	30
Arrecadação de Receita de Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo (Operações de Crédito)	
	70
Empenho de Despesa com Aquisição de Imóveis	90
Arrecadação de Receita de Rendimentos de Aplicações Financeiras	30
Empenho de Despesa com Serviços de Manutenção de Elevadores	40
Arrecadação da Cota Parte do ICMS	90
Empenho de Despesa com Locação de Veículos	50
Abertura de Crédito Adicional Suplementar por Anulação de Dotação	40
Pagamento de Restos a Pagar Inscritos no Exercício de 2012	30

Nota: Todas as receitas e despesas, informadas no quadro acima, foram, respectivamente, recebidas e pagas.

Nos termos da estrutura do Balanço Financeiro, o saldo em espécie para o exercício seguinte (31/12/2013) é, em reais,

- a) 110,00 b) 20,00 c) 50,00 d) 60,00 e) 80,00

31. (FCC/Auditor/SEFAZ-PE/2014) Considere os dados apresentados, a seguir, extraídos das Demonstrações Contábeis de um ente público governamental referente ao exercício financeiro de 2013:

	Em R\$ (mil)
Previsão Inicial da Receita	200.000,00
Previsão Atualizada da Receita	210.000,00
Receitas Realizadas	215.000,00
Dotação Inicial	200.000,00
Dotação Atualizada	208.000,00
Despesas Empenhadas	192.000,00
Despesas Liquidadas	150.000,00
Despesas Pagas	145.000,00



Pagamento de Restos a Pagar 44.000,00

Com base nestas informações, é correto afirmar que, em milhares de reais e em 2013,

- a) a economia orçamentária evidenciada no Balanço Orçamentário foi 8.000,00.
- b) o excesso de arrecadação evidenciado no Balanço Orçamentário foi 23.000,00.
- c) o valor dos restos a pagar processados inscritos no exercício foi 42.000,00.
- d) os recebimentos extraorçamentários evidenciados no Balanço Financeiro foi nulo.
- e) o aumento do saldo em espécie evidenciado no Balanço Financeiro foi 26.000,00.

32. (FCC/Analista/TST/2012) De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, a receita orçamentária arrecadada, a despesa orçamentária empenhada, os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários, o saldo inicial e o saldo final das disponibilidades, no período a que se refere, são evidenciados

- a) na Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- b) nas Demonstrações das Variações Patrimoniais.
- c) no Balanço Financeiro.
- d) no Balanço Patrimonial.
- e) na Demonstração do Resultado Econômico.

33. (FCC/Analista/TRF4/2010) A demonstração contábil prevista na Lei nº 4.320/1964, onde os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária, é

- a) o Balanço Patrimonial.
- b) o Balanço Orçamentário.
- c) a Demonstração das Variações Patrimoniais.
- d) a Demonstração das Contas de Compensação.
- e) o Balanço Financeiro.

34. (IBFC/Analista Contábil/CGE-RN/2019) A Lei nº 4.320/64, em seu Capítulo IV, aborda os aspectos do balanço das entidades públicas. Com relação ao Balanço Financeiro, assinale a alternativa correta que indica o que ele demonstrará.

- a) O Ativo Financeiro, o Ativo Permanente, o Passivo Financeiro, O Passivo Permanente, o Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação
- b) A receita e despesa orçamentárias bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentárias, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o ano seguinte
- c) Os suprimentos de fundos do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária
- d) A receita e despesa extraorçamentárias, seus respectivos pagamentos e recebimentos para os próximos 5 anos.

35. (VUNESP/Concurso Promoção/APOFP/SP/2017) Quanto ao Balanço Financeiro, é correto afirmar que



a) pode ser substituído pela Demonstração de Fluxo de Caixa; deve ser acompanhado por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e por notas explicativas; evidencia a receita orçamentária realizada por destinação de recurso.

b) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

c) evidencia a receita orçamentária realizada por destinação de recurso; as transferências ativas e passivas decorrentes, ou não, da execução orçamentária; a despesa orçamentária executada por destinação de recurso e o montante não pago como parcela retificadora.

d) demonstra o resultado orçamentário; é uma demonstração obrigatória; deve apresentar informações extraídas dos registros e documentos contábeis da entidade.

e) deve ser divulgado com a apresentação dos valores correspondentes ao período anterior, sempre que possível; permite avaliar a eficiência com que se realizam as ações orçadas, em comparação com a meta física atingida; permite visualizar a receita arrecadada por destinação de recurso.

36. (VUNESP/Concurso Promoção/APOFP/SP/2017) Ao se examinar as demonstrações contábeis de determinada entidade, foi analisado, dentre outras demonstrações contábeis, o seu balanço financeiro. Essa análise seria útil para

a) avaliar a qualidade da execução orçamentária como um todo da entidade.

b) avaliar a eficiência com que se realizam as ações empregadas, em comparação com a meta física.

c) obtenção de indicadores que serviriam de suporte para a avaliação da gestão financeira.

d) explicar a evolução patrimonial da entidade.

e) avaliar superávit ou déficit orçamentário do exercício.

37. (VUNESP/Concurso Promoção/APOFP/SP/2017) A informação do valor da receita arrecadada por fontes/destinação de recursos durante o exercício financeiro de 2016 de um determinado Estado pode ser obtida pela análise

a) da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

b) da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

c) da Demonstração das Variações Patrimoniais.

d) do Balanço Financeiro.

e) do Balanço Orçamentário.

38. (VUNESP/Analista/Barueri-SP/2017) O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias e os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte. De acordo com a Lei n.4.320/64, art.103, os Restos a Pagar do exercício serão

a) computados na receita patrimonial, uma vez que foram empenhados e não pagos.

b) computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

c) considerados como despesas extraorçamentárias, como compensação da contrapartida da receita.

d) computados na receita orçamentária para compensar sua inclusão no balanço financeiro.



e) computados na despesa extraordinária, em contrapartida da receita extraordinária.

39. (VUNESP/Analista/CM Pirassununga/2016) Pode-se afirmar que o Resultado Financeiro representa

a) a diferença observada entre receitas e despesas orçamentárias.

b) a variação de saldos de disponibilidades entre exercícios.

c) as variações do patrimônio líquido.

d) uma economia na execução das dotações autorizadas.

e) a diferença, positiva ou negativa, das movimentações extraorçamentárias.

40. (VUNESP/Analista/CM Pirassununga/2016) O Balanço Financeiro de acordo com a Lei nº 4.320/64, em seu artigo 103 evidencia:

a) os fornecedores e contas a pagar a curto prazo.

b) os ativos e passivos financeiros e permanentes.

c) a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada.

d) os investimentos e aplicações temporárias a curto prazo.

e) o superávit ou o déficit financeiro.

41. (ESAF/Analista/DNIT/2013) Assinale a opção correta acerca do balanço financeiro, nos termos do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público.

a) A diferença entre ingressos e dispêndios corresponde ao saldo inicial do exercício seguinte, na coluna dos ingressos.

b) As transferências financeiras não decorrentes da execução orçamentária não integram o balanço financeiro.

c) A inscrição em Restos a Pagar é representada por um dispêndio, em contrapartida com o seu reconhecimento.

d) A queda na disponibilidade do período pode refletir um aumento do endividamento.

e) A relação entre o resultado orçamentário e a variação do saldo em espécie indica o quanto o resultado orçamentário explica a variação do saldo disponível.

42. (ESAF/Analista/DNIT/2013) Tomando como base o balanço financeiro adotado atualmente no âmbito federal, assinale a opção verdadeira a respeito do seu conteúdo e estrutura.

a) Os ingressos do balanço financeiro são representados pela movimentação das contas de receita orçamentária pelos seus valores brutos.

b) O resultado financeiro do ente apura-se pelo confronto entre a receita orçamentária e a despesa orçamentária.

c) É opcional a inclusão de saldos das contas do ativo financeiro se ela for feita com as contas de passivo financeiro.

d) As disponibilidades sob o enfoque do balanço financeiro recebem um débito quando ocorre um dispêndio e um crédito quando ocorre um ingresso.

e) A demonstração da inscrição de restos a pagar inscritos no exercício como integrante dos ingressos é uma exigência legal, embora não constitua um movimento financeiro.



43. (ESAF/Analista/CGU/2012) Assinale a opção incorreta a respeito da estrutura, conteúdo e forma de apresentação do Balanço Financeiro de que trata o art. 103 da Lei n. 4.320/64.

- a) As destinações vinculadas não podem ser demonstradas de forma agrupadas nesta demonstração.
- b) O superávit ou déficit financeiro apurado nesta demonstração não se confunde com o resultado financeiro apurado no Balanço Patrimonial.
- c) As transferências financeiras não decorrentes da execução orçamentária também são evidenciadas nesta demonstração.
- d) O saldo inicial e o saldo final em espécie devem ser evidenciados no Balanço Financeiro.
- e) A diferença entre o somatório dos ingressos orçamentários com os extraorçamentários deduzidos dos dispêndios orçamentários e extraorçamentários constitui o resultado financeiro.

44. (CESGRANRIO/Analista/IBGE/2013) Mudanças relevantes ocorreram nas Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, provocadas pelas novas normas contábeis em vigor para o aludido setor.

Nesse novo contexto, a despesa orçamentária executada passa a ser demonstrada por destinação de recursos no(a)

- a) Balanço Patrimonial
- b) Balanço Orçamentário
- c) Balanço Financeiro
- d) Demonstração dos Fluxos de Caixa
- e) Demonstração das Variações Patrimoniais

45. (IBFC/Contador/CM Franca/2016) Com base nestas demonstrações responda a questão.

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) são compostas pelas demonstrações enumeradas pela Lei nº 4.320/19641, pelas demonstrações exigidas pela NBC T 16, 6 - Demonstrações Contábeis e pelas demonstrações exigidas pela Lei Complementar nº 101/2000, as quais são:

- a. Balanço Orçamentário;
- b. Balanço Financeiro;
- c. Balanço Patrimonial;
- d. Demonstração das Variações Patrimoniais;
- e. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- f. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

() receita orçamentaria realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte/ destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as extraordinárias.

() os recebimentos e os pagamentos orçamentários.

() as transferências financeiras recebidas e pagas, decorrentes ou independentes de execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS.

() o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

- a) F, F, F, V
- b) V, V, V, V
- c) F, V, F, V
- d) V, F, V, F

46. (FUNDATEC/Tesoureiro/Câmara de Vereadores/Imbé-RS/2012) Para responder à questão, analise as operações discriminadas no quadro a seguir e que compõem o balanço financeiro de uma entidade pública.



ESPECIFICAÇÃO	VALORES em R\$ mil			
Despesa orçamentária	800			
Pagamentos extraorçamentários	600			
Recebimentos extraorçamentários	1.000			
Receita orçamentária	1.800			
Saldo em espécie do exercício anterior	800			
Transferências financeiras concedidas	1.500			
Transferências financeiras recebidas	100			
Qual o total do balanço financeiro?				
a) R\$ 2.600.	b) R\$ 2.900.	c) R\$ 3.100.	d) R\$ 3.600.	e) R\$ 3.700.

47. (FUNDATEC/Tesoureiro/Câmara de Vereadores/Imbé-RS/2012) “Demonstrará a receita e a despesa orçamentárias, bem como, os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.” Esse conceito refere-se a qual das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público?

- a) Balanço Patrimonial (BP).
- b) Balanço Orçamentário (BO).
- c) Balanço Financeiro (BF).
- d) Demonstração do Resultado Econômico (DRE).
- e) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

48. (CESPE/Analista/EBSERH/2018) Julgue o seguinte item, relativo à elaboração e à divulgação de informações contábeis e de demonstrações contábeis no setor público.

O balanço financeiro do setor público é composto por um único quadro, no qual as receitas e as despesas orçamentárias executadas são classificadas por fonte e destinação de recursos.

49. (CESPE/Analista/TRF1/2017) A tabela a seguir mostra eventos hipotéticos ocorridos no exercício de 2016, em determinado município brasileiro. Os valores são expressos em R\$ mil.

Evento	Valor
Empenho de crédito extraordinário para a construção de casas	130
Pagamento de material de consumo – compra realizada em 2015	270
Empenho e liquidação de despesas correntes	230
Pagamento de despesas correntes	190
Despesa orçamentária fixada na LOA	610
Despesas de capital liquidadas e pagas	100
Devolução de cauções recebidas	180
Depreciação registrada no exercício	20



A partir dessa tabela, julgue o item que se segue, considerando as normas vigentes relativas a receitas e despesas no setor público.

No referido exercício foram registradas, no balanço financeiro, despesas extraorçamentárias, porém não houve registro de receita extraorçamentária.

50. (CESPE/Analista de Controle Externo/TCE-PE/2017) As Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público (DCASP) fornecem aos usuários informações a respeito dos aspectos de natureza orçamentária, econômica, patrimonial e financeira das entidades. A partir das demonstrações, o auditor de contas públicas poderá identificar,

no balanço financeiro, as despesas empenhadas, incluídas as que se encontram em fase de liquidação, as liquidadas ou as pagas.

51. (CESPE/Analista/SEDF/2017) Os ingressos e dispêndios demonstrados no balanço financeiro se equilibram pela inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e pela inclusão do saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

52. (CESPE/Analista/TRE-PE/2017) Se determinada entidade pública empenhar R\$ 100 de despesa orçamentária e inscrever 30% desse valor em restos a pagar, então, ao se elaborar o balanço financeiro dessa entidade ao final do exercício, os restos a pagar deverão ser

- a) adicionados ao saldo final do exercício, compondo os valores que serão levados em conta na apuração do resultado financeiro do ano seguinte.
- b) incluídos no rol das receitas orçamentárias, para equilibrar o regime contábil para caixa.
- c) deduzidos no rol das despesas orçamentárias, tendo em vista que não foram pagos no exercício.
- d) computados no rol das receitas extraorçamentárias, para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.
- e) considerados no rol das despesas extraorçamentárias, uma vez que a sua execução orçamentária já aconteceu.

53. (CESPE/Inspetor/TCE-RN/2015) No balanço financeiro devem ser demonstradas as receitas e despesas do período, os saldos do exercício anterior e o saldo que irá para o exercício seguinte, inclusive os pagamentos e recebimentos orçamentários, extraorçamentários e das contas de compensação.

54. (CESPE/Analista/ANATEL/2009) Considere que um ente da administração tenha apresentado, ao final do exercício, entre outros, os seguintes saldos.

disponível: R\$ 3 milhões*

superavit financeiro: R\$ 4 milhões

passivo real descoberto: R\$ 500 mil

passivo permanente: R\$ 5,5 milhões

*o dobro do saldo do início do exercício

Com base nessas informações, julgue o próximo item.

Houve um excesso de receitas orçamentárias e extraorçamentárias em relação às despesas orçamentárias e extraorçamentárias, durante o exercício, equivalente a R\$ 1,5 milhão.

55. (CESPE/Analista/MPU/2015) Os seguintes eventos contábeis foram registrados no primeiro exercício financeiro encerrado de determinada entidade governamental.



- previsão da receita orçamentária e fixação da despesa orçamentária, no valor de R\$ 160.000,00 cada;
- lançamento de impostos no valor de R\$ 100.000,00, sendo arrecadados 80% desse valor;
- recebimento de imóvel em doação no valor de R\$ 60.000,00;
- empenho e liquidação de despesas de pessoal no valor de R\$ 75.000,00, sendo R\$ 50.000,00 pagos no exercício e R\$ 25.000,00 inscritos em restos a pagar.

A partir dessa situação, julgue o item a seguir relativo à estrutura e às instruções de preenchimento das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público.

Considerando-se os valores inscritos em restos a pagar, é correto afirmar que o balanço financeiro apresentou saldo para o exercício seguinte de R\$ 90.000,00.

56. (CESPE/Consultor/Câmara de Deputados/2014) Os eventos e dados relacionados abaixo foram registrados no primeiro exercício financeiro de uma unidade gestora da Câmara dos Deputados.

- Aprovação da LOA, com previsão da receita e fixação da despesa no valor de R\$ 180.000;
- Lançamento de impostos no valor de R\$ 90.000, sendo arrecadados 80% desse valor;
- Depósitos de terceiros no valor de R\$ 18.000, recebidos em garantia de contratos;
- Compra de veículo no valor de R\$ 48.000, com vida útil estimada de 5 anos, sendo 50% pagos à vista e 50% inscritos em restos a pagar.

Com base nessas informações hipotéticas e tendo em vista o plano de contas aplicado ao setor público composto por oito classes de contas e os critérios para elaboração das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público no referido exercício, julgue o item seguinte.

Na elaboração do balanço financeiro, deve ser evidenciado um saldo em espécie para o exercício seguinte no valor de R\$ 66.000.

57. (CESPE/Auditor/TCE-ES/2012) Com relação às demonstrações contábeis aplicadas ao setor público, julgue o item que se segue, de acordo com o Manual de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional.

O balanço financeiro é elaborado exclusivamente com a utilização das contas contábeis pertencentes às classes das variações patrimoniais aumentativas e diminutivas e da execução da receita e despesa.

Empenhos liquidados (despesas correntes)	3.000
Empenhos liquidados (despesas de capital)	4.000
Receitas correntes arrecadadas	5.000
Receitas de capital arrecadadas	6.000
Saldo financeiro para o exercício seguinte	6.000
Restos a pagar de 2010 e pagos em 2011	3.000
Pagamentos realizados referentes aos empenhos emitidos em 2011	4.000

Considerando-se as informações acima, que apresenta os saldos, em reais, de uma unidade gestora hipotética X, em 31/12/2011, julgue os itens a seguir.

58. (CESPE/Analista/TRE-RJ/2012) O valor a ser inscrito em restos a pagar processados corresponde a R\$ 3.000,00.

59. (CESPE/Analista/TRE-RJ/2012) O resultado financeiro foi igual a R\$ 6.000,00.



60. (CESPE/Analista/TRE-ES/2011) Os seguintes dados, em reais, foram extraídos do balanço financeiro encerrado em determinado exercício, de uma entidade:

Receita Orçamentária	2.080.000	Despesa Orçamentária	2.210.000
----------------------	-----------	----------------------	-----------

Considerando que a entidade tenha iniciado o exercício financeiro com o saldo de R\$ 30.000,00, e que tenha sido inscrito restos a pagar no valor de R\$ 120.000,00, julgue o item a seguir.

O resultado financeiro do exercício (RFE) apresentou superávit no valor de R\$ 110.000,00.



GABARITO

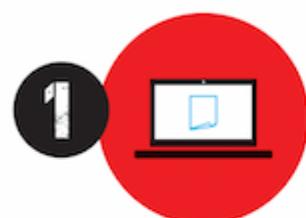


1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	12.
A	B	A	E	D	D	E	E	C	C	B	C
13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.	21.	22.	23.	24.
C	D	C	E	E	E	E	A	E	E	A	B
25.	26.	27.	28.	29.	30.	31.	32.	33.	34.	35.	36.
B	A	C	A	E	E	E	C	E	B	B	C
37.	38.	39.	40.	41.	42.	43.	44.	45.	46.	47.	48.
D	B	B	C	E	E	A	C	A	E	C	C
49.	50.	51.	52.	53.	54.	55.	56.	57.	58.	59.	60.
E	E	C	D	E	C	E	C	E	C	E	E



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concursado(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.